PREÇO DE ASSIGNATURA
ANNO — — — — [illegible]
SEMESTRE — — — [illegible]
Publicações solicitadas a 400 réis por linha, na primeira inserção, e 300 réis nas subsequentes
EXPEDIENTE
Serviços da redacção: das 13 ás 16 e 20 ás 22 horas, e das 12 ás 22 horas.
Recebem-se na gerencia, até ás 21 horas, annuncios, reclamos e publicações remuneradas de qualquer natureza.
Pagamento adiantado

A UNIÃO

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO DA PARAHYBA DO NORTE

INFORMAÇÕES UTEIS

A taxa cambial regulou hontem a 7 17/32, sendo a libra cotada a [illegible], o dollar a [illegible] e o franco a [illegible]. O mil réis ouro foi vendido a [illegible].

A maxima thermometrica registada foi 29,3 e a minima 19,4.

A media da demora entre Parahyba e Rio era de 8 horas, pelo Telegrapho Nacional.

São esperados, amanhã, da America, o vapor Stephen e hoje, do norte, o cargueiro Montiqueira, e do sul os vapores Itaquatiá e Jacuhy.

ANNO XXXV | DIRECTORES { Effectivo — CARLOS D. FERNANDES; Interino — NELSON LUSTOSA | PARAHYBA — Domingo, 5 de setembro de 1926 | GERENTE — CLAUDINO MOURA | NUMERO 195

Autores e livros

"A psychologia do eleitorado brasileiro", Cunha Mendes; "Orações de Cicero", trad. Washington Garcia; "O coke de babassú", Floriano Nunes Pereira

Politicalha, politicagem ou politiquice é talvez a nossa maior calamidade, émula da variola, da febre palustre, da ancylostomiase. Também já era assim no Egypto, quando metteram no sacco de José as taças de Pharaó; e na Grecia, quando o calculista Ctesiphon, com o ardil da «corôa de ouro», acirrou a Eschino contra Demosthenes; e em Roma, quando Tigelino substituiu a Seneca no coração de Nero e inspirava ao monstro as suas orgias e ferezas. No Brasil, valeu-nos ella o banimento de Pedro II, a morte de Pinheiro Machado, a vaia a Campos Salles, os pronunciamentos militares do tempo de Prudente de Moraes, as mashorcas de agora, reprimidas e desmoralizadas pelo austero e imperturbavel civismo do sr. Arthur Bernardes.

O sr. Cunha Mendes, advogado e homem de letras, que abandonou o fôro e as musas para positivar em São Paulo as *Georgicas*, creando bois, carneiros, abelhas e capivaras:

. . . quae cura sit boum, qui cultus habendo
Sit pecori, apibus quanta experientia parcis

não póde mais soffrer o descalabro da patria, o qual se integra, ao que penso, na indigencia psyca e moral dos eleitores, ultima, extrema exponenciação do systema representativo. Essa miseria de idéas não é, todavia, inherente á corporação eleitoral, cuja psychologia collectiva não se identifica na das unidades que a constituem; mas, diz Cunha Mendes, «se origina da mentalidade dos chefes». De modo que uma severa prophylaxia politica deverá aconselhar-nos a extincção do paredro, como a prophylaxia medica nos sugere o exterminio do ancylostomo, da bacteria de Laveran, do sprozoario de Weil.

Mas se os povos têm os govêrnos que merecem, devem também ter chefes politicos proporcionados a esse mesmo merecimento. Ao demais, esses cabeças se creamm e formam nos dominios do aggregado eleitoral, que é o seu meio determinante.

Trazem, portanto, daquella ambiencia os vicios, as mazellas, os defeitos, que os tornam indesejaveis e mesmo nocivos e funestos ao progresso e á evolução nacional. De modo que o processo efficiente para melhorar taes condições mesologicas seria curar pela instrucção a cegueira, a displicencia, a inercia, a debilidade mental do povo. De facto, o analphabetismo não é a causa immediata dos nossos males, desde que analphabeto não vota, não faz programmas, não administra, não conspira; mas permitte o advento e o exito de uma aristagogia mediocre, salafraria e deshonesta, porque «em terra de cégo quem tem um olho é rei».

Ha, felizmente, honrosas excepções a essa deploravel, calamitosa regra e bastaria lembrar os nomes de todos os presidentes que têm tido a Republica, de muitos governadores, tornados reprobos da canalhocracia provinciana, pelo padrão e impermeabilidade das suas virtudes. Esses raros homens ou são coagidos ao ostracismo ou personificam, no grande côro da desmoralização geral, o debil, esvaido éco da *vox clamantis in deserto*.

Cunha Mendes, visionando unilateralmente o phenomeno, tudo attribue aos chefes, que são os vistosos cogumelos condignos da estrumeira analphabeta:

«Assim as illações attinentes aos erros da Republica, em consequencia do semi-analphabetismo, são inteiramente falsas:—a responsabilidade dos erros compete aos homens cultos, aos chefes politicos». Peço venia para discordar dessa temeraria generalização do nosso affligido Tacito.

Não, esses individuos, saprophytas das decomposições partidarias, não são de maneira alguma «cultos», mas ladinos sycophantas, que sabem «ler por cima» e que logram, ás vezes fraudando exames, um titulo academico decorativo, com que persuadem e deslumbram a basbaques e parvos. Esses grados canalhas é que corrompem os systemas eleitoraes, delapidam os erarios publicos e enxovalham a democracia. Contra esses taes é que se devem erguer as forças vivas da nação, compellindo-os ao exilio e ao carcere, em nome dos interesses da moralidade collectiva. O sr. Cunha Mendes faz o diagnostico da infecção parasitaria e sem indicar o grande remedio para o grande mal, volve a face de patriota, levando o lenço ao nariz. Melhor ainda seria que tocasse com o ferro em brasa da sua indignação o fétido cancro, que nos alastra e suga e debilita. Deixa, porém, entrever essa therapeutica, transcrevendo na integra o resumo, feito por este jornal, da plataforma Washington Luis, que é um rebate a todas as consciencias brasileiras, que não descreiam de si nem do futuro do Brasil.

Na ultima parte do capitulo final —COMMENTARIOS— corrige o autor uma cincada arithmetica da nossa Repartição de Estatistica, que elevou a 23.142.248 os nossos bem calculados 14.923.639 analphabetos. Embora essa enorme reducção mui pouca honra nos traga, o sr. Cunha Mendes encerra o seu livro de critica e optimismo com ardentes, louvaveis palavras de confiança na grandeza, na capacidade, na energia do nosso povo, nas possibilidades do paiz, exhortando-nos á religião e ao desvelo da patria.

*

A oratoria politica e judiciaria de Cicero ficou sendo um paradigma de perfeição na litteratura de todos os tempos. Nella se comprehendem todas as regras de rhetorica, todos os jogos de raciocinio, todos os artificios da palavra, para expôr, demonstrar, persuadir, commover, arrebatar. Com elle têm aprendido todos os grandes oradores modernos da raça latina, a raça dos oradores: Bossuet, Vieira, Alves Mendes, Castellar, Silveira Martins, Ruy Barbosa. Já se vê que os sublimes discursos de Cicero, de Antonio Vieira não eram improvizados na tribuna, no pulpito, mas meditados, escriptos, retidos de memoria e proferidos em publico, com aquella deslumbrante arte, que tornou immortaes esses luseiros da eloquencia. Além de tribuno popular e forense, foi Cicero um grande legislador, um jurisconsulto, um advogado, um consul, um philosopho, um escriptor dos mais elegantes, apurados e profundos de quantos se conhecem. São notabilissimos os seus livros *De Legibus, De Amicitia, De Republica, De officiis*, etc., etc., tratados perfeitamente scientificos das materias de que se occupam, deixando transparecer uma penetração psychologica, que faz de Cicero o percursor da moderna psychologia. O seu opusculo *Epistolae Selectae*, accrescido do *Somnium Scipionis* e das *Ecoglae*, é um perfeito breviario critico dos homens e caracteres da sua época, envolvendo uma visão muito subtil, muito exacta dos costumes e instituições da Republica romana. Fez Joaquim Nabuco o mais acabado louvor desse livro, dizendo que se houvesse de escolher um compendio de leitura, para se exilar numa ilha, levaria comsigo as *Cartas* de Cicero, que são effectivamente modêlos de justeza e de synthese. Aqui vai uma, para illustrar a affirmativa. Dirige-se elle ao seu amigo Basilio, felicitando-o, congratulando-se com elle; assegurando-lhe a sua estima, promettendo-lhe o seu empenho, pedindo-lhe a sua amizade e informes da sua conducta, o que tudo se expressa milagrosamente, em latim, por estas breves, concisas palavras:

«*Tibi gratulor; mihi gaudeo. Te amo, tua tueor; a te amari, et quid agas, quidque agatur, certior fieri volo*».

Não foi sem muita razão que Heine estranhou dos romanos o tempo que houveram para conquistar o mundo, devendo estudar latim.

Essa lingua mirifica, immutavel, teve em Cicero o seu talvez maior, mais imprevisto e mais caprichoso artista, tratando-se de prosadores.

Vulgarizaram-no no conhecimento de toda a gente, até mesmo nos lyceus e collegios, as suas maravilhosas accusações ao conspirador Catilina, que se houve de exilar, acossado, confundido por tão implacavel e flammejante palavra. São em numero de quatro essas orações tremendas e modelares, que hão de passar a todas as posteridades, pela sua vehemencia de linguagem, crueza logica e altura e belleza de pensamento.

Verteu-as para o portuguez, revelando, assim, uma douta predilecção das antiguidades classicas, o sr. Washington Garcia, que logrou por isso muitos applausos dos competentes e as honras de uma segunda edição, sem luxo mas nitida e bem legivel. A sua traducção é em geral bem feita, reproduzindo quasi sempre com fidelidade o pensamento de Cicero. Ha, entretanto, no precioso opusculo, alguns deslizes de portuguez, que fôra de bom aviso elidir: *verbi gratia*: «entre mim e tu», pagina 16; «já aquelle punhal não brandirá entre nós», pagina 24; «pensas no parricidio», referindo-se á «mãi commum de todos nós», pagina 18; «presidem esta cidade», pagina 46 e outras nugas de syntaxe, que uma revisão attenta póde remediar. Não indigito por petulancia ou caturrice esses ligeiros senões, mas sincera e calorosamente empenhado na irreprehensivel contestura desses vetustos, indeleveis panejamentos, que o sr. Washington Garcia actualizou e fez reviver nos recamos e affinidades da nossa lingua.

* *

Em singular constraste com a abundancia e a variedade de nossas riquezas naturaes, nós somos o povo mais pobre do continente em materia de economistas. Parece que se retráe a nossa mentalidade, ao influxo de tão multifarias e contingentes inspirações.

O sr. Floriano Nunes Pereira, do nosso consulado geral em Shanghai, abre um parenthese nessa infanda retractilidade. Assim é que, encontrando-se em goso de férias no Brasil, emprehendeu uma viagem ao Maranhão, para estudar *in loco* o problema do nosso côco babassú, uma das pingues fontes de receita daquelle Estado do norte. Com as suas notas e impressões, robustecidas e documentadas com experiencias technicas sobre o assumpto, escreveu elle uma série de artigos para a imprensa do Rio, ulteriormente enfeixados em fasciculo, sob o titulo *O coke de babassú e a nacionalização da industria siderurgica*, ao qual se refere esta noticia.

Embora seja esse livrinho de 40 paginas, está nelle contida uma das questões mais graves e mais interessantes da nossa economia nacional.

Indo direito á materia e para evitar delongas, o sr. Nunes Pereira historia e demonstra que o nosso cabloco, quando quebra a «olho» de machado o babassú nas suas plagas nativas de Maranhão, Piauhy, Matto Grosso, Goyaz, Minas, Pará e Amazonas, deixa desperdiçadas no campo «100 das 112 grammas que em média pesa o côco e aproveita são somente doze grammas de amendoas e, destas, 66 %, são, em ultima analyse, aproveitadas».

E assim continúa a sua alarmada exposição:

«Pois bem, o cabloco deixa na matta o «ouro pardo» que, pela distillação em retortas, se tranforma em ouro negro, que é o coke siderurgico, além do pixe, rico em alcatrão, que se aproveita na fabricação do briquete de coke de babassú, no aggregamento do pó e dos pequenos fragmentos provenientes dos attrictos.

Esse extraordinario combustivel, mais rico em calorias que o coke de Cardiff, conforme experiencias que se fizeram no laboratorio de ensaios da Estrada de Ferro Central do Brasil, com a presença dos drs. Orsetti, H. Weidt, J. Taylor, D'Durso e R. Sonnenfeld, resulta do mero aproveitamento da quenga (endocarpo) do babassú, que abandonamos como coisa inutil, na exploração da palmeira.

Ora, as civilizações actuaes resumem-se, em ultima analyse, á potencia siderurgica, industria de que decorrem todos os progressos, todo o bem estar da humanidade. A nossa apregoada pobreza de carvão de pedra, unico empregado nos grandes fornos de alta pressão, vedava-nos qualquer tentativa nesse particular e eis que de repente podemos supplantar os menores combustiveis do mundo com o nosso côco prodigioso, que é alimento e oleo e fecula e pez e febra e fôgo quasi vulcanico!... Um milagre destes, mais espantoso que a chuva hebraica de maná, deveria alvoroçar todos os nossos corações, alliar todos os nossos esforços, emular todos os nossos fervores, no sentido de extrahirmos do babassú a incrivel redempção que elle nos offerece.

O propheta dessa sensacional revelação é o sr. Nunes Pereira, mas não creio que o leiam e o levem a sério os incuicados responsaveis pelos destinos da patria.

Carlos D. Fernandes

O dia em Palacio

Esteve hontem no Palacio do Govêrno o sr. dr. Flavio Marója, agradecendo ao sr. presidente do Estado as felicitações que s. excia. lhe enviára no dia do seu anniversario natalicio.

O sr. Presidente do Estado receberá amanhã, em audiencia, das 16 horas em diante, as seguintes pessôas: dona Ida Baldi e dr. Acrisio Nenves.

ACTOS OFFICIAES

O sr. presidente do Estado assignou os seguintes actos officiaes:

Decreto:—Supprimindo a cadeira rudimentar mista da povoação do Livramento, no municipio de Taperoá, e creando uma cadeira rudimentar mista no logar Ipueira, no municipio de Alagôa do Monteiro.

Portarias:—concedendo três mezes de licença com ordenado por inteiro ao cidadão Jacyntho Aristides de Mello, continuo da Secretaria do Estado;

exonerando o cidadão Candido Lima da Silva do cargo de subdelegado de Santa Luzia do Sabugy;

nomeando para substituil-o o cidadão Manuel Rufino de Oliveira;

concedendo três mezes de licença ao cidadão José Simão Thadeu de Lima, agente fiscal da Fazenda Estadual;

designando os drs. José Teixeira de Vasconcellos, Mario Coutinho e Tito Mendonça a fim de inspeccionarem de saúde, para effeito de prorogação de licença, o bacharel João Marinho da Silva, juiz municipal do termo de Esperança, pelas 13 horas do dia 6 do corrente, na séde do Superior Tribunal de Justiça;

designando os drs. José Teixeira de Vasconcellos, José de Seixas Maia e Tito Mendonça a fim de inspeccionarem de saúde, para effeito de licença, d. Antonia de Albuquerque Pessôa, professora da cadeira do sexo masculino da villa de Cabedello, pelas 14 horas do dia 6 do andante, no edificio da Directoria Geral da Instrucção Publica;

designando os drs. Octavio Soares, Seixas Maia e Tito Mendonça para inspeccionarem de saúde, para effeito de licença, a professora adjuncta da cadeira mista da Ilha do Bispo, d. Isaura Lima, pelas 14 horas do dia 6 do corrente, na séde da Directoria Geral da Instrucção Publica;

exonerando o tenente Manuel Benicio da Silva do cargo de delegado de policia do districto de Catolé do Rocha;

considerando a serviço em Alagôa do Monteiro o bacharel Benjamin Aristides Bandeira, juiz municipal do termo de Teixeira;

exonerando o cidadão Antonio Olympio Maia do cargo de agente fiscal da Fazenda Estadual;

nomeando o cidadão Manuel Bezerra Leite para exercer, effectivamente, o cargo de agente fiscal da Fazenda Estadual;

concedendo um anno de licença, sem vencimentos, para tratar de sua saúde, a d. Lycia dos Santos Paiva.

A Torre Eiffel oscilla

Sabido é que o vertice da torre Eiffel não é um ponto fixo no espaço.

E' natural, dada a pressão que o vento exerce sobre esta enorme massa metalica. Sob tal pressão, o vertice da torre descreve quasi uma ellipse, cujas dimensões variam, naturalmente, com a força do vento.

O deslocamento maximo, observado a 20 de dezembro de 1893, foi de 10 centimetros. O vento alcançava naquelle dia uma velocidade de 14 metros por segundo.

Existe, porém, outro phenomeno que faz oscillar regularmente a terra: a acção da temperatura. Quando o sol brilha, a parte attingida se esquenta e dilata. Esta dilatação chega a três centimetros, desde o sólo ao 2.º piso. Como a parte que fica á sombra não muda, na armação metallica, se produz uma flexão convexa para a direcção donde vem o sol. Como este ultimo gira em torno da torre (pelo menos em apparencia), seu extremo decresce.

O deslocamento devido á temperatura é, por outra parte, maior que o que produz a pressão do vento. Assim, em agosto de 1894 se observou um deslocamento do vertice de 24 centimetros.

Como se vê, estes deslocamentos são demasiado pequenos para que offereçam algum perigo.

Pelo mundo

Lord Stonehaven, novo governador geral da Australia, possue um aeroplano para visitar todas as partes do seu dominio.

O carro sinistro

A série de desastres e maleficios causados pelo mesmo

Genebra, agosto—(Communicado da «I. News Service»)—O celebre e fatidico automovel pintado de vermelho, em que o Archiduque Francisco Ferdinando, da Austria, e a sua esposa foram assassinados em Sarajevo, em junho de 1914—a scentelha que deu origem ao grande incendio da guerra mundial—se encontra pela vigesima quinta vez á venda, desde que se deu essa tragedia, e sem comtudo encontrar comprador.

O povo supersticioso acredita que esse antigo carro imperial é hoje em dia propriedade do diabo, destinado a levar a morte áquelle que o usar.

Desde o celebre assassinio que deu origem á guerra, o carro fatal causou também a morte de quatro dos seus proprietarios, matando e molestando varias pessôas que tiveram a coragem de viajar nelle. Depois do assassinio de Sarajevo, o general Potiorek, governador da Bosnia-Herzegovina, comprou o carro, mas dentro de pouco tempo se viu mettido na camisa de onze varas de um desastre em companhia do seu chauffeur, o qual se recusou a guiar o automovel, dizendo que elle dava muito azar.

Não encontrando chauffeur para o seu automovel, o general Potiorck vendeu-o a um austriaco, o dr. Srskio, que depois de uma serie interminavel de accidentes, revendeu-o a alguém, por um preço infimo. Um rico proprietario bosnio comprou-o, mas uma semana depois foi encontrado morto, debaixo do carro. Ninguém quiz mexer no carro, e o povo quasi que maltratou physicamente o pobre do medico que fôra soccorrer o infeliz proprietario.

«O medico que tratou desse homem vai pegar má sina em todos aquelles que forem tratados por elle».

Desde então, o carro mudou de dono uma porção de vezes, continuando a sua sinistra profissão de matador, mas o que é curioso, apesar de ter soffrido varios desastres, até hoje esse automovel faudico não se inutilizou, continuando perfeito. Recentemente, um suisso o comprou no Tyrol, partindo immediatamente para Zurich, mas proximo da fronteira se deu um desastre, que amolgou algumas costellas ao novo proprietario.

Quem acceitaria, mesmo de presente, semelhante automovel—jettatoria?

De certo tempo a esta parte, veem os Correios desta capital inaugurando praxes novas, tendentes a trazer ao publico beneficios de alta monta. A imprensa conterranea tem-nos divulgado de tal modo a trazer todos ao par do que vai sendo a gestão do actual administrador.

Agóra mesmo vai ser posta em pratica uma medida que muito se recommenda pelas vantagens trazidas ao commercio da praça, de accôrdo com as suas crescentes necessidades. Referimo-nos á auctorização que o sr. dr. Carlos Taveira vem de dar á agencia do Varadouro para que esta execute o serviço da entrega de correspondencias «expressas» na zona urbana da cidade, quando taes correspondencias sejam postadas naquella repartição com destino local.

E' pois, como se vê, um melhoramento de tal ordem que deixa resaltar, para logo, os beneficios que delle decorrem. As partes que tenham negocios urgentes a tratar na praça, terão agora de confiar aquella estação do Correio, com evidentes vantagens, as suas communicações ou quaesquer papeis, sob o caracter de cartas «expressas», as quaes serão immediatamente recebidas pelo seus destinatarios residentes nesta cidade.

Um livro a apparecer

"Os Mysterios da Fé", pelo conego Florentino Barbosa

No clero brasileiro, a figura do conego Florentino Barbosa inclue-se entre as de maior destaque e vulto pelas tendencias do seu espirito sempre voltado ao estudo da philosophia.

Seus trabalhos revelam uma intelligencia lucida e um sentido de classificação bem pronunciado.

Servido de regular cultura scientifica e litteraria, não se descura o estudioso sacerdote dos problemas religiosos, tendo publicado varios trabalhos aqui na Parahyba, inclusive o seu livro «Metaphysica versos Phenomenismo» muito bem recebido pela critica.

No Rio de Janeiro, onde se encontra residindo presentemente, o conego Florentino Barbosa vae publicar mais um trabalho com o titulo que encima estas linhas.

Trata-se de um opusculo destinado a ministrar aos catholicos brasileiros uma instrucção bastante solida e razoavel acerca dos principaes mysterios de sua fé.

Procurando dar aos nossos leitores uma idéa mais precisa do novo trabalho, o nosso correspondente no Rio de Janeiro procurou o conego Barbosa, que, gentilmente, deu resposta aos seus desejos:

—Elle demonstrará com os principios da logica e da critica moderna que a doutrina pregada, ha quasi 1900 annos, por Jesus de Nazareth através da Judéa e da Galiléa está de perfeita harmonia com a razão e com a sciencia dos nossos dias.

E' debalde, portanto, o que os inimigos da fé oppõem contra ella; porque a fé além de ser um complemento da razão em um outro campo do conhecimento, é a sua salvaguarda.

De facto, observa o sabio Cauchy:

«O espirito do homem está sujeito ao erro. Quantas e quantas vezes não tem acontecido terem-se observado mal os factos, e quantos raciocinios inexactos se teem deduzido de falsas consequencias! Até mesmo nas sciencias puramente mathematicas, no dizer dos mais habeis geometras, se teem visto theorias primeiramente recebidas e depois rejeitadas como incompletas e falsas. Um sabio deve pois temer extraviar-se, mesmo nas theorias que lhe parecem as mais incontestaveis; e se fôr razoavel, tomará todas as precauções necessarias para se assegurar a tal respeito». Elle se submetterá á autoridade dos outros sabios. Ora, se os sabios confiam nas opiniões dos seus collegas, porque então nos não submetteremos á autoridade da intelligencia infinita de Deus?

Portanto, aquillo que nós não podemos alcançar pela sciencia ou pela razão, alcançal-o-emos pela fé. Podemos com certa analogia dizer que a fé desempenha no campo religioso o papel importante que o microscopio desempenha no campo scientifico. Os mysterios da fé representam no mundo religioso o infinitamente pequeno ou o infinitamente grande que nós só podemos conhecer através dos poderosos instrumentos da autoridade divina, que nol-os communica.

Mas a razão, como uma especie de condensador de luz, illumina-lhe os contornos para nos auxiliar a discriminal-os com relativa perfeição.

E' com esse intuito, procurando esclarecer os mysterios dos dogmas catholicos que o conego Barbosa vae publicar o livro, que será editado pelo «Centro D. Vital» e classificado na collecção Eduardo Prado—série A.

O conhecido escriptor dr. Jackson de Figueiredo prefaciará esse trabalho que terá, estamos certos, a acceitação que fazem jus os meritos reconhecidos do conego Florentino Barbosa.

De Santa Catharina

A proxima visita do embaixador Morgan

A exposição de sementes da Inspectoria Agricola

HOMENAGEM AO SENADOR LAURO MULLER

As festas no Dia do Soldado

O Congresso estadual elegeu suas commissões permanentes.

O dr. Marcos Konder, leader daquella Casa, requereu que a proxima sessão fosse dedicada especialmente á memoria do senador Lauro Muller, na qual fará o necrologio do saudoso catharinense.

✠

Chegaram a esta capital os escoteiros riograndenses que realizam o raid pedestre até New York.

Os jovens patricios foram aqui recebidos festivamente, recebendo todas as attenções do govêrno do Estado.

✠

O governador do Estado recebeu um telegramma do sr. Adolpho Konder, communicando a visita do embaixador Morgan, dos Estados Unidos, a esta capital.

Essa visita será realizada brevemente.

✠

Esteve reunida a commissão do Partido Republicano Catharinense, sob a presidencia do coronel Pereira de Oliveira, governador do Estado, licenciado, a fim de tratar da recepção ao dr. Adolpho Konder, governador eleito.

Depois de trocadas varias opiniões, foi deliberado o seguinte: a commissão incorporada irá a bordo receber o dr. Adolpho Konder; em nome da cidade falará o dr. Fulvio Adduci, superintendente municipal; em nome do partido, falará o deputado Caetano da Costa, vice-presidente do Congresso; a praça 15 de Novembro será festivamente illuminada; á noite o governador Bulcão Vianna dará recepção em Palacio, em homenagem ao dr. Adolpho Konder; um banquete no Theatro Alvaro de Carvalho, offerecido pelo Partido, falando o dr Edmundo Luiz Pinto, offerecendo o banquete—o deputado Marcos Konder, saudando o governador Bulcão Vianna—brinde de honra ao presidente Arthur Bernardes, pelo governador Bulcão Vianna.

Também foram designados os srs. Ulysses Costa, Caetano Costa, Carlos Wendhasen, major Gustavo da Silveira, coronel Campos Junior, para constituirem a commissão organizadora do banquete acima alludido.

✠

Tem sido muito visitada a exposição de Sementes, da Inspectoria Agricola, na qual se vêem bellos exemplares de trigo, aveia e centeio, que attestam a capacidade productiva do sólo catharinense.

✠

O «Tempo» publica extensa noticia da visita que os membros do Congresso fizeram ao governador Bulcão Vianna, inserindo também os discursos trocados por essa occasião.

✠

Chegou a esta capital o engenheiro Aristomendes Duarte, do Ministerio da Agricultura, que dirigiu o serviço de sondagens de petroleo entre as estações de Valões e Paciencia.

✠

A fim de substituir o dr. Fulvio Adduci, que está tomando parte nos trabalhos do Congresso Estadual de que é deputado, assumiu a superintendencia municipal o major Gustavo Silveira.

✠

Com a chegada a esta capital dos boletins das localidades que faltavam envial-os, verificou-se que a eleição para os cargos de governador e vice-governador do Estado apresentou os seguintes resultados:

Dr. Adolpho Konder e Walmor Ribeiro, 33.991 votos.

✠

Realiza-se hoje a primeira sessão preparatoria do Congresso Estadual e eleição da Mesa. Amanhã terá logar a sua installação.

✠

Três grandes baleias teem rondado a barra da Lagôa, ao sudoéste da Ilha de Santa Catharina.

✠

Com a assistencia de membros da magistratura, corpos docentes das escolas superiores, professores de institutos, representantes do clero, consules, professores do grupo escolar «Lauro Muller», funccionarios estaduaes, commissões de todas as escolas publicas e particulares, e amigos, realizou-se no Congresso Estadual, a sessão em homenagem ao saudoso estadista senador Lauro Muller.

Fez o historico da vida do grande brasileiro o *leader* Marcos Konder, terminando a sua vibrante oração por propôr se fizesse constar na acta um voto de profundo pesar e se transmittisse á familia do ex-Chanceller um telegramma pondo-a ao corrente da homenagem.

A seguir occupou a tribuna o deputado Oswaldo Oliveira, que propoz á Assembléa que adherindo á proposta do orador que o precedera, permanecesse de pé durante um minuto, em profundo silencio, o que foi feito.

Occupou ainda a tribuna o deputado Accacio Moreira, cuja oração foi ouvida com muita attenção por todos os presentes.

✠

Decorreram animadissimas as festas do «Dia do Soldado». A's 10 horas as forças compostas por companhias do Exercito, da Força Publica e linhas de tiro e commandadas pelo major João Mesquita, tendo como ajudante o tenente João Marinho, desfilaram pelas principaes ruas da cidade.

✠

Devido ás festas do «Dia do Soldado» foi encerrado mais cêdo o expediente nas repartições publicas estaduaes.

REGISTO

FAZEM ANNOS HOJE: — A sra. d. Maria da Franca Coêlho, esposa do sr. Joaquim Pinto Coêlho, engenheiro electricista, residente nesta capital.

O major dr. Frederico Cavalcanti Carneiro Monteiro, ex-deputado estadual.

O sr. José Augusto de Magalhães.

A sra. d. Dulce de Medeiros Figueirêdo, esposa do sr. Antonio Figueirêdo, funccionario postal.

FAZEM ANNOS AMANHÃ: — A senhorita Eudocia Alves de Queiroz, filha do sr. Francisco Alves Queiroz, proprietario em Itabayana.

O sr. José Campello Netto.

VIAJANTES: — Em companhia de seu filho Jayme Lyra, retornou hontem, de automovel, para Mamanguape, o sr. Pompeu Lyra.

S. s., que é proprietario naquelle municipio, viéra a esta capital a negocios commerciaes.

A bordo do *Itapuca*, seguiu ante-hontem, com destino á Bahia, o estudante José da Nobrega Espinola, filho do nosso illustre amigo dr. João Espinola, inspector do Thesouro do Estado.

Daquella capital o joven conterraneo seguirá para o Rio de Janeiro, a fim de cursar a Faculdade de Medicina.

SEVERINO DE LUCENA: — Viaja hoje para Bananeiras o nosso collega da *Era Nova*, sr. Severino de Lucena, official de gabinête do sr. presidente do Estado.

F. LUSTOSA CABRAL: — Volveu hontem do interior, pelo comboio da tarde, o nosso amigo sr. F. Lustosa Cabral, funccionario de categoria da Fazenda estadual.

ARCEBISPO DOM ADAUCTO: — Volve amanhã de sua excursão a Natal, o exmo. sr. dom Adaucto Aurelio de Miranda Henriques, arcebispo desta diocese, que alli fôra ha dias, em visita ao sr. dom José Pereira Alves, bispo da respectiva diocese. Dom Pereira Alves acompanha o preclaro metropolita, vindo aqui, a convite da Sociedade União de Moços Catholicos, a fim de fazer uma conferencia nas festas commemorativas do dia 7 de setembro, que se devem realizar sob os auspicios da alludida sociedade.

VARIAS: — Esteve nesta redacção o nosso prezado collaborador sr. dr. Flavio Marója, agradecendo-nos os termos com que noticiámos a passagem de seu anniversario natalicio, occorrido no dia 1 deste.

Fazenda de Sementes do Espirito Santo

A inauguração, a 7 do corrente, da luz electrica e das suas installações

Como já noticiámos, realizar-se-á no dia 7, na Fazenda de Sementes do Espirito Santo, a inauguração da luz electrica e das novas installações daquelle estabelecimento do Ministerio da Agricultura, dirigido pelo sr. dr. Alpheu Domingues, delegado federal neste Estado do Serviço de Algodão.

Damos a seguir os detalhes technicos dos melhoramentos a serem inaugurados:

O edificio do pavilhão do descaroçador compõe-se de uma sala destinada á prensagem de 7m40 × 6m0; um deposito para algodão em caroço de 7m70 × 4m20; um deposito para algodão em pluma de 10m0 × 5m0; um deposito de sementes de 5m40 × 3m70 e uma sala de machinas de 10m90 × 3m50.

O deposito de algodão em pluma póde comportar 200 fardos de 100 kilos.

A energia electrica é produzida por um motor Otto de 8 H P, a kerozene, accionando um dynamo de 220 voltas e 19 ampers, do fabricante Liermens.

Há na rêde de illuminação 70 lampadas distribuidas na casa da administração, nas casas dos colonos, no pavilhão do descaroçador, no escriptorio e pagadoria, no deposito de machinas, na cocheira e principaes estradas internas da Fazenda.

O homem que por amôr se fez espião

Ainda vive, na Allemanha, mas é quasi impossivel á Justiça Franceza obter a sua extradicção

Paris, julho. —(Communicado da «I. News Service»)—O Serviço Secreto desta capital acaba de revelar uma historia, que ficaria bem em um livro de aventuras de E. Philippe Oppenheim.

Um ex-official do exercito, chamado David, que se distinguira muitas vezes na Grande Guerra, começou a passar por dias tormentosos e negros após o armisticio, e mais tarde se transformou no objecto de uma serie de investigações movidas pelos serviços de investigação desta capital e de Bruxellas.

As pesquizas levaram a policia franceza até Dusseldorff, tendo a França immediatamente feito o pedido de extradicção immediata. O govêrno allemão, porém, allegou varias razões, e não quiz entregar o citado individuo. Isso ainda robusteceu mais o inquerito que se vinha fazendo nesta capital, tendo havido o resultado de que a bella franceza companheira de David fôra presa no momento em que tentava tomar um trem para a Allemanha, com importantes documentos militares.

A historia de David, que se transformou em espião allemão, é extremamente pittoresca. Durante o tempo em que esteve em Dusseldorff, tratando-se em um hospital, elle travou conhecimento com uma bella enfermeira allemã, de bôa familia. Finalmente confessou-lhe os seus crimes, e o que é extranho, as autoridades allemãs dentro de poucas horas effectuaram a sua prisão.

A enfermeira protestou amargamente, e chorou diante das autoridades. Disse que era uma bôa allemã, mas que amava o francez. Perguntou se não havia nenhum meio de salval-o. Depois de alguns momentos de consulta com as autoridades, ella voltou com a resposta: David seria salvo se se transformasse em espião allemão, e se obtivesse certos documentos militares de grande importancia para o govêrno de Berlim, relativos á organização militar franceza.

Animado pelo amor que votava á moça e pelo desejo de escapar ao castigo, David consentiu nisso. Desde então, com o auxilio de antigos companheiros de lucta, que absolutamente não duvidavam da sua fé patriotica, elle obteve muitos documentos relativos á situação militar franceza.

Ainda hoje vive na Allemanha, havendo muito poucas esperanças de poder conseguir a sua extradicção.

Vida judiciaria

Jury da Capital

Continuaram hontem, ás horas e no logar do costume, os trabalhos da 3.ª sessão do jury da capital, sob a presidencia do juiz da 1.ª vara, dr. Manuel Ildefonso Oliveira Azevêdo. Foram julgados dois processos de réos afiançados sendo ambos absolvidos.

Sorteio Militar

Terá logar, hoje, no pavimento terreo do quartel do 22.º B/C em Cruz das Armas, o sorteio dos jovens da classe de 1925, para incorporação no anno entrante.

TELEGRAMMAS

NA 2.ª PAGINA

Associações

Centro Academico — Esta associação de estudantes parahybanos da Faculdade de Direito do Recife vem preenchendo os seus fins, defendendo os interesses da classe e também attendendo á solicitação de presos miseraveis para a defesa dos mesmos no tribunal do jury.

Na sessão de hontem o academico Antonio Gabinio, enviado especial do Centro Academico Adolpho Cirne, fez a defesa do réu José Bezerra Galdino, pronunciado, no artigo 304 do Codigo Penal, que foi absolvido.

O academico Antonio Gabinio, que fez hontem a sua estréa na tribuna do jury, foi muito feliz na defesa.

Associação Parahybana de Cirurgiões Dentistas — A's 14 horas de hoje, reúne, na Assistencia Dentaria Infantil, essa agremiação, para uma importante sessão, na qual será empossada a nova directoria.

Sociedade de Avicultura — Hoje, ás 9 horas, effectuar-se-á uma reunião da Sociedade Parahybana de Avicultura, á rua Gama e Mello, na séde da Sociedade de Agricultura.

São convidados todos os socios e pessôas interessadas.

Gremio José de Alencar — A's 13 horas de hoje, haverá, na séde desta sociedade, sessão ordinaria litteraria, sob a presidencia do sr. Genebaldo Avellar.

No proximo dia 7 de setembro realizar-se-á, a essa mesma hora, uma importante sessão magna, em homenagem á Independencia Brasileira.

União Operaria Campinense — Esta associação operaria da cidade de Campina Grande communicou-nos a posse de sua nova directoria, que está assim constituida: Presidente Francisco Bezerra, vice-dito João Sergio, 1º secretario Antonio Torquato, 2º dito Manuel Bello, orador Severino Souza, vice-dito José Wanderley, thesoureiro Ovidio Cavão, vice-dito Sebastião Gama, 1º vigilante Genuino S. Bezerra, 2º dito, Manuel da Silva Sobral, procurador Appollonio Geraldo.

(Continúa na 4.ª pagina)

O ESTADO DE SÃO PAULO

Seu assombroso progresso através de informações officiaes

Um resumo da mensagem do presidente Carlos de Campos apresentada ao Congresso Estadual, a 14 de julho ultimo

S. Paulo é, sem nenhum favor, o Estado *leader* da Federação; marcha na vanguarda de seus irmãos e a sua grande politica tem sido sempre a politica de seu progresso e de sua administração. Não obstante as vicissitudes da quadra actual, S. Paulo progride assombrosamente e a sua agricultura e a sua industria expandem-se numa verdadeira vertigem, amparados pelo govêrno local que lhes presta assistencia constante.

A 14 de julho, ultimo, installou-se o congresso legislativo do Estado e o presidente dr. Carlos de Campos apresentou a sua mensagem, cujos principaes trechos, em resumo, procurámos trasladar para as nossas columnas, a fim de que se tornem conhecidos, na Parahyba, a administração e o progresso do grandioso irmão federado.

A mensagem começa prestando informações sobre a policia do Estado e os seus serviços no decurso do ultimo anno administrativo. Na parte da Justiça mostra o presidente dr. Carlos de Campos a necessidade da reforma judiciaria, o desenvolvimento do Juizo de Menores, o serviço penitenciario e da policia militar com um effectivo de 14.224 homens, bem instruidos e disciplinados constituindo uma excellente reserva do exercito.

Salienta a necessidade de predios novos para a Cadeia Publica e para o Recolhimento dos Perdizes.

Durante o anno de 1925 entraram no porto de Santos, 2.326 embarcações, sendo 2.183 a vapor e 143 a vela, com um total de ... 6.458.142 toneladas.

O numero de passageiros foi de 87.319, sendo de 1.ª classe, 18.393 de 2.ª, 3.556 e de 3.ª, 65.370 — entrados; e sairam 46.630, sendo de 1.ª classe, 16.030, de 2.ª, classe, 3.834 e de 3.ª, 26.766.

Interior

Foi salutar a reforma da Secretaria do Interior, feita pelo dr. Carlos de Campos, permittindo o facil andamento aos 106.356 papeis distribuidos pelas suas seis secções.

Quanto á instrucção, encontram-se na mensagem estes elementos:

Ao encerrar-se o anno lectivo de 1925, funccionaram 1.318 escolas isoladas, frequentadas por ... 63.039 alumnos, dos quaes, 36.238 do sexo masculino e 26.801, do sexo feminino.

O municipio da capital foi servido por 73 escolas isoladas, que receberam 2.005 meninos e 2.034 meninas, ou seja um total de ... 4.039 alumnos.

Destinados a maiores de 12 annos, de ambos os sexos, operarios ou empregados que não puderam em tempo opportuno frequentar os bancos escolares, existem 34 cursos nocturnos e 49 escolas nocturnas, com um total de 120 classes, frequentadas por 8.816 alumnos.

As escolas reunidas são estabelecimentos que, no geral, precedem á organização dos grupos. Três ou mais escolas installadas em um raio de dois kilometros passam a funccionar em o mesmo edificio, sob a direcção de um dos professores para esse fim designado. O ensino é, por esse modo, distribuido com maiores probabilidades de exito, approximando-se da uniformidade desejada, que é sómente conseguida nos grupos.

Foi de 236 o numero dessas casas de ensino, com 925 escolas frequentadas por 48.224 alumnos, dos quaes, 32.488 meninos e 15.736 meninas.

Funccionaram, durante o anno, 225 grupos escolares, dos quaes, 78 em virtude de transformação de escolas reunidas.

No numero desses estabelecimentos, que representam o idéal para a perfeição do apparelho escolar, 61 tinham de vinte classes para mais.

A matricula total verificada foi de 169.486 alumnos, pertencendo 82.923 ao sexo masculino e 86.563 ao feminino. O numero total de classes foi de 3.652.

Na capital, funccionaram 47 grupos escolares, com 957 classes, frequentadas por 43.416 alumnos dos quaes 21.747 masculinos e 21.669 femininos.

Em relação ao anno de 1924 houve em todo o Estado um augmento de 78 grupos escolares.

As dez escolas normaes existentes foram procuradas no anno de 1925, por 1.705 candidatos ao magisterio. Concluiram o curso 239 alumnos.

As escolas complementares perderam a sua feição cathedratica para serem simples cursos primarios aperfeiçoados e de preparação para a escola normal.

O movimento de matricula nesses estabelecimentos foi de 1.207 alumnos, pertencendo 252 ao sexo masculino e 955 ao feminino.

As escolas e collegios particulares representam notavel concurso na tarefa nobilitante da educação da infancia e mocidade patricia. Muitos collegios alcançaram posição de extraordinario destaque e por esse motivo são procurados, com empenho, por jovens vindos de Estados longinquos, a despeito das difficuldades a vencer.

Funccionaram em todo o Estado 2.063 estabelecimentos, sendo ... 1.588 no interior, frequentados por 39.775 alumnos e na capital 475, frequentados por 27.511 alumnos. O total pois, eleva-se a 67.286.

Continuam a prestar excellentes serviços ao Estado as cinco escolas profissionaes existentes, distribuidas pela capital.

A situação, pois do ensino, em São Paulo, no fim do anno de 1925, era a seguinte:

—No ensino official:

Matricula nas escolas isoladas e cursos nocturnos	63.039
Nos grupos escolares	169.486
Nas escolas reunidas	48.224
Nas escolas complementares	1.207
Nos jardins e escolas maternaes	723
Nos cursos de instrucção das escolas profissionaes	2.709
Nas escolas normaes	1.706
Nos gymnasios	1.323
Total	288.416

—No ensino particular:

Matriculados na capital	27.511
Matriculados no interior	39.775
Total	67.286

Total geral—355.702.

A população do municipio da capital elevava-se, em 31 de dezembro ultimo, a mais de 800.000 habitantes, excedendo de 56.780 a cifra calculada para o anno anterior, de 1924, que já demonstrava accrescimo superior a 48.000, sobre o anno de 1923.

Estão tambem verificadas as seguintes populações: municipio de Santos, 156.634 habitantes; de Campinas, 151.747; de Ribeirão Preto, 77.668; de Guaratinguetá, 57.347; de São Carlos, 52.462; de Botucatú, 35.341.

Agricultura

A Directoria de Agricultura continuou a orientar e intervir em trabalhos de defesa agricola e do serviço do algodão.

No tocante ao serviço do algodão demonstrou a experiencia as falhas e omissões da sua regulamentação, já pela impossibilidade do cumprimento de muitas de suas disposições, já pelas difficuldades que surgiram relativamente ao transporte do producto, ao expurgo e á sua fiscalização.

O expurgo de sementes passou a ser feito officialmente, dispensando-se os fiscaes e installando-se dez postos a elle destinados e estabelecidos em S. Paulo, Araraquara, Ribeirão Preto, Baurú, Biriguy, Itapetininga, Boituva, Cerqueira Cesar, Ourinhos e Villa Americana, sendo que o de S. Carlos por um anno.

Têm assumido tal importancia a cultura, a applicação e o commercio do algodão no Estado, que esse producto bem merece já um departamento especial que o estude, defenda e estimule.

Em 26 de dezembro de 1924 foi votada, pelo Congresso do Estado, a lei n. 2.020, creando a Commissão de Estudo e Debellação da Praga Cafeeira, em substituição á primitiva denominada de Serviço da Defesa do Café.

Pelo decreto n. 3.816, de 6 de março de 1925, foi approvado o regulamento da Commissão, com os poderes que a lei lhe confiou, tendo sido nomeados os funccionarios necessarios ao seu bom funccionamento.

Com a applicação da lei e do regulamento, ganharam grande impulso os trabalhos de combate á praga. Póde-se affirmar, sem receio de contestação, que a campanha assim intentada foi o maior emprehendimento, no seu genero, realizado até hoje em nosso paiz, dada a extensão das plantações e o volume das safras.

Felizmente, a bôa comprehensão por parte da lavoura paulista facilitou immenso as medidas de combate ao mal, que, hoje, póde ser considerado jugulado. A fim de impedir a propagação da praga aos municipios lindeiros, houve necessidade de installar numero superior a 50 postos de expurgo para saccaria vasia, os quaes se elevarão a 90 até o proximo mez de agosto.

Até principios de abril, taes installações tinham expurgado ... 24.592.291 saccos, assegurando deste modo, não só a immunidade para os municipios não contaminados, como tambem impedindo que o mal se propagasse aos Estados vizinhos, cuja defesa, destarte, se encontra inteiramente assegurada.

As culturas existentes nas fazendas annexas ao Instituto Agronomico, no fim do anno passado, eram: café, 752.702m2; algodão, 286.200m2; e diversos, 2.171.935 m2 —dent e as quaes, milho, mucunas com milho, feijão de porco, crotalaria juncea, canna, sorgho de vassoura, arroz, mandioca, etc.

Foram attendidas 87 consultas; distribuiram-se 184.519 mudas de plantas; e forneceram-se a lavradores 1.003k.555 de sementes de diversas variedades.

De accôrdo com o regulamento em vigor, pela primeira vez o govêrno do Estado promoveu uma exposição de lacticinios. Para a realização do certamen, foram designados em Commissão Organizadora, os srs. dr. Carlos Botelho, Carlos Leoncio de Magalhães, cel. Arthur Diederichsen e dr. Eduardo Cotching.

A exposição realizou-se no Palacio das Industrias, onde foram feitas as construcções e adaptações precisas, sendo solennemente inaugurada no dia 3 de outubro.

A estatistica da nossa principal lavoura assignala a existencia de 949.149.451 cafeeiros, produzindo no anno agricola de 1923-24. A colheita nesse anno elevou-se a 41.497.420 arrobas, ou 10.374.355 saccas. O rendimento médio foi de 43,7 arrobas por mil pés, o que é pouco para o Estado, onde o rendimento médio já superou a 60 arrobas antes de 1917.

A producção de 1924-25, ainda em apuração, devia ter baixado a cerca de 6.187.000 saccas, só para o café paulista, segundo a estimativa opportunamente feita. A seguinte, do anno agricola de 1925-26, foi orçada em 8.334.000 saccas, mostrando-se fraca a safra.

Trabalhando com menos actividade do que no anno anterior, os quatro matadouros frigorificos existentes no territorio paulista abateram 288.188 bovinos, 58.174 suinos, 1.290 ovinos e 787 caprinos no anno de 1925. A producção neste anno foi de 25.974 toneladas de carnes congeladas, 4.682 de carnes resfriadas, 158 de carnes em conserva, 6.109 de carnes verdes, 33.333 de outros productos, sommando tudo 70.228 toneladas, no valor de réis 79.739:000$000.

A industria da sêda, no ultimo quinquennio, adquiriu grande incremento no Estado, rivalizando seus productos com os importados na Europa: as fabricas de tecidos e fitas de sêda, que eram apenas 12 em 1922, attingiram a 30 em 1925, com o capital de 32.437:550$000, 3.773 operarios, 1.166 teares, 6.778 fuzos e 1.256 cavallos de força motriz, fornecida principalmente pela electricidade.

A producção de tecidos de sêda, em 1924, foi de 59.533 kilos, no valor de 12.029:601$000 e a de rendas e fitas desse textil elevou-se a 60.832 kilos, valendo ... 27.196:050$800. Além disso, as fabricas de meias de sêda manufacturaram 3.155.967 pares, valendo 13.480:876$500. O que, tudo sommado, dá uma producção total de 52.706:187$300, isto é, muito mais do que vale a importação annual desses artigos estrangeiros.

A producção total das industrias manufactureiras em 1925, cuja estatistica ainda esta em elaboração, não deverá exceder de 800 mil contos, em virtude da crise de energia electrica e das perturbações financeiras que surgiram no anno findo.

Testemunho do nosso vigor economico, o commercio do porto de Santos com os paizes estrangeiros apresentou resultado muito lisongeiro em 1925. Em ouro, a importação subiu a 31.961.367 libras esterlinas e a exportação alcançou a 55.373.165 libras esterlinas. Donde um saldo superior a 23 milhões de esterlinos no intercambio.

A importação, com o peso de 1.627.408 toneladas, teve a bordo, o valor de 1.286.638:784$000 em papel, no anno de 1925, excedendo a verificada no anno anterior em cerca de 300 mil contos. E é interessante notar-se que para esse augmento concorreram especialmente os artigos de caracter reproductivo, que fomentam o progresso economico. As machinas, apparelhos e ferramentas, por exemplo, figuram em 1925, com 170.812 contos, contra 93.610 em 1924. Em trilhos para vias ferreas recebemos 48.497 toneladas, valendo 16.860 contos em 1925, ao passo que no anno anterior a quantia correspondente não foi além de 8.918 contos. Os automoveis importados custaram-nos ... 100.752 contos em 1925, superando os 74.266 contos mencionados para 1924.

A crise da electricidade, proveniente da grande sêcca, forçou-nos a importar carvão de pedra em maior quantidade do que anteriormente. Com effeito, em 1925 comprámos 455.614 toneladas, valendo 35.313 contos.

Quanto á exportação, o seu peso foi de 686.677 toneladas e o valor montou a 2.192.149:068$000, em papel moeda. O café exportado para paizes estrangeiros concorreu para este bello total com ... 2.078.165:985$000 valor a bordo de 9.101.005 saccas, que, em média custaram 228.015 ou 5 libras e 8 schillings, por sacca. O algodão em rama, vindo em segundo logar, saiu para o exterior na quantidade de 9.469 toneladas e no valor de 45.496 contos. De carnes congeladas exportámos apenas ... 16.301 toneladas, avaliadas em 32.143 contos. As bananas, finalmente, apparecem no quadro dos productos exportados, com ... 3.664.397 cachos e 10.627 contos.

Cumpre observar que taes algarismos se referem unicamente á exportação para paizes estrangeiros. Não incluem o commercio por cabotagem com os demais Estados brasileiros.

Entraram no Estado, durante o anno passado, 73.336 immigrantes, dos quaes, desembarcaram em Santos, 63.797 e vieram por estradas de ferro 9.538. No total das entradas estão comprehendidos ... 15.906 nacionaes, vindos, na maior parte, por estradas de ferro.

A mensagem occupa-se minuciosamente do serviço ferroviario do Estado e movimento respectivo de receita e despesa.

Fazenda

A receita do Estado, no exercicio de 1925, attingiu a ... 353.270:978$407, ou mais ... 126.251:107:002 que a do exercicio anterior e tambem excedeu em ... 64.289:978$407 ao computo da lei orçamentaria, que, por sua vez, registrou a maior previsão de receita até hoje havida para o Estado de S. Paulo.

Em 1919, foi de 94.234:873$515, a maior somma até então attingida em um só exercicio; e nos annos subsequentes teve a seguinte proporção ascendente:

1920	111.211:356$449
1921	160.580:333$463

com exclusão do producto das vendas de café:

1922	157.019.198$553
1923	202.722:169$261
1924	227.019:871$405
1925	353.270:978$407

Analysando-se as diversas rubricas da arrecadação de 1925, vê-se que, ainda nesse exercicio, foi o imposto de exportação a maior fonte de renda, tendo concorrido com cerca de um terço da receita total do Estado, na importancia de 118.764:008$617. Orçado, porém, na quantia de réis 130.000:000$000, houve uma menor arrecadação de ... 11.235:391$383, visto a exportação do café não ter attingido a 10 milhões de saccas, base do calculo orçamentario.

Vem, em seguida, a renda da Estrada de Ferro Sorocabana, com 68.161:969$692 ou mais réis 23.161:969:692 do que a importancia figurada no orçamento de réis 45.000.000$000.

O imposto de transmissão intervivos continúa em admiravel progressão, tendo attingido a réis ... 48.941:970$629, o que equivale a um augmento de 13.941:970$629, sobre o orçado, na importancia de réis 35.000:000$000.

E' tambem notavel o augmento do imposto de commercio que, de uma arrecadação de 7.078:012$919, no exercicio anterior, rendeu réis 15.710:104$616 em 1925, tendo sido orçado em 7.000.000$000.

Igualmente, o imposto predial na capital, cuja arrecadação anterior fôra de 5.710:274$400, elevou-se a 12.404:548$441, tendo figurado no orçamento, apenas com réis ... 6.000:000$000.

A taxa de esgotos, orçada em réis 6.000:000$000, produziu réis 10.326:661$471.

A receita eventual do Estado, para a qual era de 1.500:000$000, a previsão orçamentaria, rendeu réis 14.379:360$976, tendo contribuido para este augmento os juros dos saldos do Thesouro depositados nos bancos a prazo fixo e em conta corrente de movimento, e o lucro, proveniente de differenças de cambio em operações de credito.

A arrecadação de quasi todos os impostos excedeu a previsão.

E' portanto, prospera, a situação financeira do Estado, em relação á receita, tendo concorrido muito para este resultado as medidas contidas na lei n. 2.028, de 30 de dezembro de 1924, além de mais rigorosa fiscalização exercida na arrecadação das rendas.

Em 1922, o preclaro presidente de então, em sua mensagem apresentada ao Congresso, a 14 de julho, dizia que S. Paulo precisava, para as despesas ordinarias de ... 200.000:000$000, de renda annual.

Hoje, que a receita ultrapassou de muito tal limite, vemos que ainda é insufficiente. E' exacto que muitos serviços se desenvolveram e se desdobraram, mas a proporção da despesa avoluma-se de anno a anno, sem guardar a relação devida.

Basta o exame dos algarismos para se verificar que — não fosse a generosa retribuição das fontes de receita, que nos reservam imprevistos magnificos, em sua exhuberancia, delicada seria a situação do Thesouro.

A despesa do Estado, no exercicio de 1925, elevou-se a ... 406.686.740$474, sendo:

Orçamentaria	326.147:433$855
Extra orçamentaria	80.539:306$619
	406.685:740$474

Para fazer face ás despesas extra-orçamentarias, o Thesouro deveria contar com recursos que lhe fossem proporcionados pelas leis de autorização de taes gastos. Entretanto, despendida, em virtude de creditos especiaes e autorizados a somma de 80.539:306$619, sómente para uma parte houve o correspondente recurso, proveniente de operação de credito: os melhoramentos da Estrada de Ferro Sorocabana no valor de ... 47.865:732$275.

Deduzindo-se da despesa do exercicio a parcella referente a essas obras da Sorocabana, compensada com producto de emprestimo, fica o excesso da despesa reduzido a réis 5.550:029$792.

Esse é o «deficit» do exercicio.

Se a despesa orçamentaria paga pudesse ter sido contida dentro das respectivas verbas, fixadas pela lei n. 2.029, de 30 de dezembro de 1925, haveria o «superavit» de réis 64.290.672$690, sufficiente para cobrir as despesas autorizadas por leis especiaes, que não tiveram os competentes recursos extraordinarios, deixando ainda uma margem de réis 31.617.098$546.

Vêmos, porém, que a despesa orçamentaria, paga no exercicio de 1925, foi de 326.147:433$855; e tendo sido a dotação fixada em ... 288.980:305$517, houve o excesso de 37.167:128$338, o que, aliás, fôra previsto em lei, com as autorizações para a abertura de creditos supplementares.

A divida fundada do Estado, em 31 de dezembro de 1925, era a seguinte:

INTERNA

Apolices de juros de 6%	136.267:000$000
Apolices de juros de 8%	29:000$000
Obrigações de juros de 7%	150.581:000$000
Rs.	286.877:000$000

EXTERNA

Em libras:

Emprestimo de 1904	459.200- 0-0
Emprestimo de 1905	2.712.700-12-6
Emprestimo de 1907	1.757.834-12-2
Emprestimo de 1921	1.961.640- 0-0
	£ 6.891.375- 4-3

Em dollares:

Emprestimo de 1921	$ 9.895.090,08
Emprestimo de 1925	$ 15.000.000,00
	$ 24.895.090,06

Em florins hollandezes:

Emprestimo de 1921	17.800.000,00

O total da divida externa, aos cambios das datas dos saques, esta escripturado em moeda nacional em réis 317.296:381$055.

Em 15 de abril de 1925 foi contratado com os banqueiros de Nova York, Speyer & Co., o emprestimo autorizado pela lei n. 1.976, de 7 de outubro de 1924, para melhoramentos na Estrada de Ferro Sorocabana. Este emprestimo, cujo contracto foi approvado pela lei n. 2.060, de 8 de agosto de 1925 realizou-se nas seguintes condições: typo, ou preço da emissão, 95; juros, 8% ao anno; prazo, 25 annos, podendo ser resgatado antecipadamente, depois de 10 annos, e resgate a 105.

Desta operação já foi dada noticia na mensagem de julho do anno passado, com o compromisso de serem dados posteriormente detalhes do contrato.

O emprestimo externo de 1921, para cujo serviço é destinada a sobretaxa de cinco francos por sacca de café exportado, ainda no exercicio de 1925 veiu pesar nos recursos das rendas de outras proveniencias, pois, a sobretaxa que é arrecadada em francos papel, desvalorizados, não produziu o sufficiente para a amortização e juros, de accôrdo com o contrato.

Além do producto da sobretaxa, o Thesouro remetteu, com destino a este emprestimo, £ 70.663-0-0 e florins 285.000, escripturados, em moeda nacional, em 3.958.984$300.

Durante o exercicio, foram feitas as seguintes remessas para os serviços dos emprestimos externos:

		Libras	Moeda nac.
J. Henry Schroeder & Co.	1888	34.096-12-7	1.568:036$560
Bank of L. & S. America Ltd.	1904	65.650-0-0	2.605:626$350
Dresden Bank	1905	234.510-0-0	9.502:282$400
Société Générale et Banque de Paris et des Pays Bas	1907	114.800-0-0	4.729:237$000
		Dollares	
Speyer & Co.	1921	701.618,74	5.970:093$451
Idem	1925	484.617,00	3.635:717$700
		1.186.235,74	9.605:811$151
		Florins	
Lippmann Rosenthal & Co.	1921	1.228.772,50	4.575:725$689
Resumo:			
Remessas em Libras esterlinas		618.664-15-2	25.386:736$961
Remessas em Dollares		1.186.235,74	9.605:811$151
Remessas em Florins		1.228.772,50	4.575:725$689
			39.567:273$801

No exercicio de 1925 ficou extincto o emprestimo de 1888.

Tendo vigorado, durante grande parte do exercicio, taxas cambiaes muito baixas sobre Londres na casa de 5 pence por mil, a fim de não sacrificar o Thesouro que tem prazo fatal para as remessas, foi utilizado um credito aberto ao govêrno, em Londres, na importancia de libras 200.000-0-0, para saques a noventa dias, mediante, apenas, uma commissão de 1% por trimestre.

Esta operação trouxe ao Thesouro um lucro liquido de ... 1.160:538$970, visto se ter aproveitado a melhoria da taxa cambial, para a sua liquidação.

Ao encerrar-se o exercicio, o saldo em dinheiro, do Estado de S. Paulo, era o seguinte:

Em Caixa	769:543$883
Em Bancos	117.332:557$723

No Thesouro Nacional:

Parte dos juros sobre quinze mil contos de réis, quota do Estado para o serviço da defesa do café	5.630:453$355
Conta de transportes de tropas na E. de F. Sorocabana	5.585:181$541
Saldos das Caixas Economicas applicados de accôrdo com a lei n. 1.544, de 30-6-916	29.326:608$200
Em poder de exactores	718.503$151

Na Estrada de Ferro Sorocabana:

Conta de receita e despesa	8.360:143$407
Conta de fretes a cobrar	3.179:942$100
Total	170.902:933$360
Menos: Saldo credor na conta «Estradas de Ferro»	114:481$129
Liquido	170.788:452$231

A' defesa do café tem sido dedicada grande somma de actividade e de providencias varias, reclamadas dia a dia para o regular funccionamento do Instituto, creado para esse fim.

Consoante o que já foi dito em mensagem de 14 de julho do anno passado, impunha-se a cogitação de um emprestimo, de preferencia externo, para constituir a base da defesa permanente desse nosso principal producto.

O novo apparelho não dispunha do credito necessario para movimentar-se e dessa difficuldade procuravam tirar vantagens quantos encontravam na baixa dos preços o seu melhor negocio.

Depois de examinadas as propostas apresentadas, concluiu-se que exigiam fôsse o Estado directamente o contratante e pediam juros e typo inacceitaveis. O mercado financeiro norte-americano, contrariando embora seus interesses, fechava-se assim por circumstancias diversas, a taes operações.

Finalmente a opportunidade sobreveiu e conseguiu-se o emprestimo em condições louvadas com calor pelos technicos, conhecedores do assumpto e das difficuldades do momento.

Foi real e incontestavelmente, facto digno de relêvo, alcançar-se a esse tempo uma operação em condições de typo 90 e juros a 7 1/2 ao anno.

Como vantagens evidentes, houve ainda a diminuição do preço do serviço de amortização e dos juros, que em todos os contractos custa 1%, no caso, reduzida a 1/2 por cento, bem como a possibilidade de resgate antecipado, depois de dez annos decorridos.

A quantia foi equivalente a dez milhões de libras esterlinas, sendo até agora emittida sómente a primeira parte de cinco milhões, ficando a outra a ser lançada este anno ainda. A garantia dada foi a taxa de viação.

Só foi, porém, possivel a operação com a emissão prévia de obrigações cedidas pelo Estado ao Instituto, a titulo de emprestimo, na somma correspondente a dez milhões de libras, ao juro e typo de 7 1/2% e 90. Não houve excesso de garantias dadas aos banqueiros, com esse facto, pois é a mesma taxa de MIL RÉIS OURO que serve de garantia ás duas operações: a interna, feita com o Estado, e a externa, com os srs. Lazard Brothers & C., de Londres.

O resultado da primeira emissão foi convertido em moeda nacional sem abalos para a taxa cambial, defendidos dess'arte os interesses do commercio, da industria e o preço do café. Em sua totalidade, acha-se em deposito nos estabelecimentos bancarios desta capital.

Despertados assim os mercados monetarios, de modo favoravel a S. Paulo, não foi difficil ao govêrno, utilizando-se da autorização da lei n. 2.021, de 28 de dezembro de 1925, obter o emprestimo destinado ao augmento do serviço de abastecimento de agua desta capital. Das propostas apresentadas foram as mais convenientes as de H. Schroeder & C., ao typo de 91, juros de 7%, prazo de 30 annos e resgate, tambem, decorridos dez annos.

O valor da operação foi de libras 2.000.000-0-0 e dollares $ 7.500.000,00.

Ao Congresso Legislativo deverá ser dada noticia detalhada do contracto, quando vier a ser solicitada a sua approvação ás garantias offerecidas.

A vantagem dessa operação sobre a do café resultou do facto de se tratar de um emprestimo em que o Estado é o devedor directo, sendo na outra o debito de uma simples sociedade civil, como é o Instituto.

E' desvanecedor consignar que as emissões de ambas as operações, em poucos minutos, foram varias vezes cobertas nas praças onde houve o respectivo lançamento.

Foram transferidos para a propriedade do Estado os Armazens Reguladores construidos pelo Govêrno Federal, mediante o pagamento de 16.152:096$645.

A lei n. 2.122, de 30 de dezembro de 1925 auctorizou a venda desses immoveis ao Instituto, quando o govêrno julgar opportuno.

Dois Convenios foram assignados na consonancia da lei n. 2.004, de 1924: um com o Estado de Minas Geraes e outro com o Estado do Rio de Janeiro.

Ambos adoptaram o principio da cobrança da taxa para a defesa e da regularização dos embarques de cafés para os portos de exportação, fazendo as alterações nas quotas depender sempre de prévia combinação com o Instituto.

Está em estudos o accôrdo com o Estado do Espirito Santo e em breve vai ser ouvido o do Paraná.

E' a solidariedade dos productores do Brasil na defesa legitima do preço do nosso principal producto de exportação.

Em sua plataforma dirigida ao eleitorado de Minas, recentemente, o exmo sr. dr. Antonio Carlos disse da sua intenção de proseguir na politica defensora, iniciada pelo actual govêrno daquelle Estado.

A lei n. 1.122, de 30 de dezembro de 1925, modificou para o Instituto de Café do Estado de São Paulo, o nome anterior dessa sociedade e autorizou o govêrno a modificar sempre que as necessidades o aconselharem, o regulamento da lei n. 2.004.

Eis porque foram possiveis as creações das Secções Financeiras e de Estatistica e Propaganda, bem como da Agencia em Santos. São apparelhos indispensaveis e complementares para o desempenho integral do programma traçado pela propria lavoura, ha annos, em um quasi plebiscito pela imprensa.

Outras alterações vão se fazendo notar, para que o Instituto produza todos os effeitos que a lavoura delle póde e deve esperar.

A unidade na acção directora, a fim de não serem prejudicadas medidas que reclamam continuidade, impõe-se a todo o momento.

Talvez essa prudente preoccupação tivesse inspirado os Estados de Minas e Espirito Santo, que se limitaram a crear a Inspectoria de Defesa, sómente.

Um conselho, que represente legitimos interessados, poderá existir, para ser ouvido sempre que fôr necessario, como orgão consultivo. Isso, aliás, o Congresso Legislativo, já decretou implicitamente, quando na lei n. 2.004, de 19 de dezembro de 1924, disse que emquanto não fôr feito o resgate integral do debito garantido pelas obrigações do Estado, a applicação do producto da operação financeira será feita pelo secretario da Fazenda.

Nos termos da lei n. 2.006, de 19 de dezembro de 1924, foi o Banco de Credito Agricola e Hypothecario autorizado a converter o seu capital em moeda nacional, elevando-o a réis 20.000.000$. Por decreto numero 3.806, de 27 de fevereiro de 1925, foram approvados os seus novos estatutos.

Installou-se e começou a funccionar, em meados deste anno, o Monte de Soccorro do Estado, creado pela lei n. 2.040, de 31 de dezembro de 1924.

O decreto n. 3.844, de 7 de abril de 1925, deu regulamento a essa util instituição que veiu prestar reaes serviços aos funccionarios publicos.

A reforma dos serviços na secretaria da fazenda autorizada pela lei n. 1.995, de 18 de dezembro de 1924, foi approvada, com algumas modificações, pelo Congresso Legislativo, nos termos da lei n. 2.065, de 25 de setembro de 1925.

O funccionamento do Tribunal de Contas reclama ainda providencias que opportunamente serão solicitadas do Congresso Legislativo.

O serviço de loterias vai sendo regularmente feito na vigencia do contracto celebrado a 2 de janeiro de 1925.

São estas as informações mais importantes e que de prompto podem ser dadas sobre a administração, para o inicio da vossa actual sessão legislativa. Outras, acompanhadas de necessarios detalhes, ser-vos-ão apresentadas, opportunamente, pelos srs. secretarios e chefe de policia do Estado, que continúam a prestar, com intelligencia, dedicação e patriotismo, os seus proficuos e louvaveis serviços. Pela minha parte, sempre attento ao acatamento que vos devo, tenho grande satisfação em augurar-vos uma jornada parlamentar fecunda em beneficio para São Paulo.

S. Paulo, 30 de junho de 1926.

Carlos de Campos,

Presidente do Estado de S. Paulo.

Informações telegraphicas

Serviço da Agencia Americana e correspondentes especiaes da "A União"

Livramento condicional

RIO, 31—Dizem de S. Salvador que foi inaugurado hontem o regimen de liberdade condicional aos reclusos, nos limites da lei, anteriormente votada.

A sessão de inauguração foi presidida pelo senador Vital Soares e teve logar na Penitenciaria. Após varios discursos, na presença de trezentos presos, procedeu-se o sorteio para libertação, sendo sorteados os de numeros 169, 295, 52 e 214.

Congresso de estudantes

RIO, 2—Encerrou-se em Bello Horizonte o congresso de estudantes de Direito, resolvendo-se que o proximo se realizará em Recife. (A. A.)

A Camara dos Deputados não se reúne ha quatro dias por falta de numeros

RIO, 3—(Retardado)—Ha quatro dias não funcciona a Camara dos Deputados por falta de numero.

A' sessão de hoje compareceram apenas 24 dos duzentos e muitos deputados de que se compõe essa casa do poder legislativo. *(Especial).*

O programma financeiro do proximo govêrno

RIO, 3—(Retardado)—O sr. Graccho Cardoso, presidente de Sergipe, respondeu ao governador Costa Rêgo affirmando solidariedade ao plano financeiro do sr. Washington Luis. *(Especial).*

O cambio

RIO, 3—(Retardado)—O cambio regulou, hoje, a 7 21/32, sendo os vales ouro negociados a 3$577. (News Service).

Os mercados

RIO, 3—(Retardado)—O mercado do assucar funccionou, hoje, sob a base de 37$800, havendo um *stock* de 143.287 saccas.

O algodão foi cotado a 23$000 os dez kilos. Existem em *stock* 12.933 fardos. (News Service).

ULTIMA HORA

Uma nova versão da tragedia de Piancó

RIO, 4— (Pelo cabo submarino)—Sob o titulo de «O crime de Piancó e a barbara mutilação do padre Aristides no sertão da Parahyba», «A Tribuna» descreve com pormenores a horrivel hecatombe.

Referindo-se ao saque, affirma esse vespertino que este se deu após a retirada dos rebeldes, sendo seus auctores os chamados patriotas de Joazeiro. *(Especial).*

Ainda a morte de Siqueira Campos

RIO, 4—(Pelo cabo submarino)—Apesar de alguns jornaes noticiarem que o tenente Siqueira Campos continúa vivo, todas as probabilidades são de que esse revoltoso haja perecido mesmo no ataque a Piancó.

Carecem de fundamento as entrevistas concedidas aos jornaes da Bahia.

Pessôas prisioneiras dos rebeldes descrevem com minucias os typos e idéas dos chefes sediciosos, sem se referir, nenhuma dellas, a Siqueira Campos. *(Especial).*

Notas de arte

IRMÃS BALDI

Acompanhadas de *mme.* Baldi, visitaram-nos, hontem, as irmãs Ida e Irene Baldi, que vêm realizando no Norte uma *tournée* artistica, assignalada pelo mais franco successo.

Não é a primeira visita que as duas artistas fazem á Parahyba, onde já realizaram, por mais de uma vez, espectaculos, obtendo as mais sympathicas manifestações de nossa platéa.

Mlle. Ida Baldi possue uma rigorosa voz de soprano lyrico, tendo feito seu curso de canto em S. Paulo, onde já obteve applausos do meio musical da grande cidade.

Sua irmã, *mlle.* Irene Baldi, se exhibe no genero de variedades.

Ambas as artistas pretendem realizar espectaculos nesta cidade. Opportunamente daremos pormenores do concerto de *mlle.* Ida Baldi.

As estradas de rodagem no Brasil

Segundo os ultimos dados, é o seguinte o numero de kilometros de estradas de rodagem, construidas no Brasil, discriminadas por Estados:

	Kms.
Rio Grande do Sul	3.074.000
Santa Catharina	630.000
Paraná	6.000.000
São Paulo	6.959.000
Matto Grosso	2.124.000
Goyaz	2.639.000
Minas Geraes	6.4[illegible]5.910
E. do Rio de Janeiro	1.460.000
Districto Federal	200.000
Espirito Santo	651.000
Bahia	585.9[illegible]
Sergipe	162.800
Alagôas	376.000
Pernambuco	2.892.535
Parahyba	**2.700.580**
Rio Grande do Norte	1.987.[illegible]
Ceará	2.135.946
Piauhy	1.461.895
	47.058.07[illegible]

DOMINGO, 5 DE SETEMBRO DE 1926
PARAHYBA DO NORTE — BRASIL
Assignaturas:
Anno — — 24$000 | Semestre — 12$000
Numero avulso — — $100 | Numero atrazado — $200
Publicações solicitadas a 400 réis por linha, na primeira inserção, e 300 réis, nas subsequentes.

A UNIÃO

SUPPLEMENTO DE ARTE E LITERATURA

A INFANCIA DOS GRANDES HOMENS

Desde Anatole France ao marechal Joffre, passando por mons. Baudrillart

Traducção especial para «A União»

Os grandes homens, particularmente aquelles que chegam a uma edade avançada, sempre revelaram um especial deleite em rememorar e evocar os dias da infancia. Escriptores da envergadura de Anatole France, nos ultimos tempos de sua vida, antes que paginas sisudas e graves preferem traçar outras mais ageis e diaphanas, recordando os successos da meninice e deleitando o espirito dos leitores com scenas de uma candura commovedora e bella.

Rabindranath Tagore escreveu um volume de recordações juvenis que é todo um thesouro de sinceridade, e em cujos enternecedores capitulos já se suspeita o grande philosopho da India.

Carlos Spitteler, laureado com o premio Nobel de litteratura, é outro dos que uma bôa parte de sua obra — e não menos formosa e interessante — dedicaram ao relato de sua vida na época mais tenra, e, na Hespanha, Armando Palacio Valdez e Pio Baroja, um num livro recente e já famoso e o outro na primeira parte das *«Aventuras, inventos e mystificações de Silvestre Paradoxo»*, fizeram chegar até seus leitores deliciosos e gratos instantes de sua juventude.

Entre nós ha um livro celebre e popular, posto que nem por isto selecto: «Juvenilia», de Miguel Cavé; não devendo passar esquecido «Pata de Zorra», a novella de Hugo Wast em que mais fresco e agil apparece o espirito de seu auctor, humorista de bôa lei, ainda que isto o ignore a maioria do publico.

Mas não só em suas obras os escriptores e personagens famosos se comprazem em evocar os passados dias da infancia. O periodismo, empenhado em satisfazer constantemente a sempre crescente curiosidade publica, e os chronistas, em empenho eterno pela obtenção de novidades sensacionaes, hão convidado não raras vezes a taes personagens para falar de sua infancia; e as inquirições, moderno systema de conseguir muitas informações mais ou menos fidedignas no menor tempo possivel, chegaram a constituir um manjar literario.

Na França, paiz onde a vida artistica é de uma intensidade inegualada, os chronistas e gazetilhistas literarios esgotaram o thema. Cada dia uma nova «enquette» e esta, cada vez, mais original e attrahente para os leitores. Ultimamente, uma revista publicou uma interessante e até então desconhecida: «Que eram os grandes homens quando pequenos»? «Que opinavam, que faziam, que genero de vida levavam»? A interrogatorio meticuloso, semanalmente, corresponderam respostas as mais arbitrarias e inconcebiveis. Todos responderam, desde Paul Bourget que é, quiçá, no momento actual, o patriarcha das letras francezas, até o marechal Joffre, passando por monsenhor Baudrillart.

Paul Bourget, em menino, foi tranquillo e dado ás leituras. Era um apaixonado ledor. Naquella época não conhecia nem a Verne nem a Condessa de Segur . . . O auctor de «O Discipulo» assegura que o primeiro que leu fôram as obras de Shakespeare que, em dois grandes volumes, as collocava sobre sua cadeira para que assim alcançasse á extremidade da mesa. A uma edade temporã já escrevia, e quando não tinha senão nove annos concebeu «A Novella de uma formiga».

Forain, o desenhador, como o da lenda, encontrou em Jacquesson de la Chevrense o mestre iniciador. Carpeaux tambem nelle encontrou um menino prodigio, certa tarde em que Forain por passatempo, modelou em argila uma pequena figura, que logo abandonou não sem lhe haver estampado seu nome ao pé.

Gabriel Faure, o grande compositor de «Penélope», muito menino ainda, no orgam da capella da Escola Normal, de que seu pae era professor, executava e compunha formosos trechos musicaes.

Monsenhor Baudrillart, o illustre prelado, é filho daquelle que foi dos primeiros redactores chefes de *Les Debats*, de Paris. Sua infancia foi feliz. Seu pae, segundo elle mesmo, era o mais laborioso, bom e justo dos homens. A lembrança mais grata de mons. Baudrillart é um beijo que lhe deu a princeza Mathilde, numa exposição de flôres em Montmorency.

Camille Flammarion, o grande e popular astronomo, em suas *Memorias*, traçou fielmente o quadro de sua infancia. Pobre e quasi só, o illustre divulgador das sciencias celestes foi um autodidacta e um trabalhador incansavel, possuido de raro espirito pratico. O sonho da progenitora de Flammarion era que este se tonsurasse de sacerdote, como o cura de Montigny, o povoado onde nascera o auctor de *Urania*. Mas, interno no seminario, com pouco tempo, devido a um descalabro commercial do pae, teve de o abandonar e começar a ganhar a vida. Seduzia-o o desenho, e entrou como aprendiz em casa de um gravador. Aos dezeseis annos, escreveu uma *Cosmologia universal*, e este livro valeu-lhe para que seu medico o recommendasse a Le Verrier e o fizesse ingressar no Observatorio de Paris.

Segundo confessa elle proprio, Bartholomeu, o auctor do incomparavel *Monumento aos mortos*, foi insupportavel, terrivel, turbulento e caprichoso.

A infancia de Richepin transcorreu num quartel, onde seu pae desempenhava o posto de medico militar. Conjunctamente com os filhos de alguns militares, estudou historia, geographia, grammatica e tambor. Este ultimo era o que elle mais preferia . . .

Como Baudrillart, tambem Albert Bensard recorda que em edade mui prematura, uma mulher o beijou: neste caso foi madame Nierbel, a miniaturista.

A juventude de Henri de Regnier está como que saturada pela recordação da guerra de 1870. Prussianos! . . . Bavaros! . . . A Communa! . . . Paris recem-incendiada, á qual seu pae se traslada com toda a familia, para cumprir com as obrigações inherentes a seu cargo na administração. Regnier tambem foi um grande afeiçoado á leitura. Hugo, Lamartine, Musset! . . . Nomes hoje esfumados, sómente evocados pelas ephemerides e uma ou outra pagina de anthologia.

Courteline, o grande humorista, filho de um periodista, teve uma infancia triste. Elle mesmo o confessa: «Minha infancia? Eu jamais fui menino: fui sempre um collegial».

Aos 62 annos, Henri Lavedan relembra que a maior dôr de sua meninice constituiu a perda da causa de um formoso asno de cartão com que o haviam presenteado. Lavedan, ademais, não foi um bom alumno, porém, sim, um rapaz tranquillo e sonhador.

Os paes do marechal Joffre eram de humilde condição. Dez filhos tiveram; de todos o mais inquieto e revoltoso foi o illustre guerreiro. Passava o dia realizando todo genero de artimanhas. Encerravam-n'o debaixo de chave nas habitações e se escapava pelas janellas. Agradava-lhe brincar de soldados e organizar guerrilhas. Hoje é um dos homens que na França mais adoram os meninos. E assim prosegue a «enquette», e assim vão falando esses homens, saboreando intimamente ante esse espectaculo do tempo que deixaram para traz e que a não ser pela curiosidade periodistica, cobririam as brumas espessas do esquecimento.

Eduardo Mario

(De «Caras y Caretas» — Buenos Aires)

SURSUM!

AO EXMO. SR. DR. JOÃO SUASSUNA

I

Si eu pudesse dizer no meu cantar matuto
todo esse ansêio, todo esse rumor que escuto

através dos sertões, de cidade em cidade
e deliciosamente a alma da gente invade;

si eu pudesse fixar esse espectaculo novo,
em que se transfigura a alma grande do povo

quando a vossa palavra enthusiasta o embalança
em transportes de fé e arroubos de esperança;

si eu pudesse captar em meu verso a caudal
dos protestos de amor, de paz e de harmonia,
tudo quanto reflecte o vosso grande ideal,
por cuja realização vos bateis á porfia;

si eu pudesse colher a vossa alma na bocca,
no momento em que sob a fórma de palavra,
burbulhando em gemido ou em riso ella espôca,
na veraz traducção do que o intimo vos lavra . . .

II

Tendes razão, senhor, vindo, pois, em pessôa
auscultar de bem perto o coração do irmão —
alma ingenua, mas forte, alma rude, mas bôa,
cujo labéo é haver nascido no sertão.

Não os callos da mão, não as rugas do rosto
moveram-vos de certo a compaixão, bem vejo;
mas sentir a razão, qual o intimo desgosto
da miseria moral que prosta o sertanejo.

Elle, o caboclo audaz, soldado bravo e altivo
homerica expressão do pulso do Brasil,
nem sente a perversão do seu valor nativo
nesta ansia de fazer dos sertões um covil.

Elle, o filho do sol, caldeado na fórja
do martyrio e da côr... descrente, exhausto e langue,
aviltado de modo a não reagir á corja
de bandoleiros a manchar-lhe o nome e o sangue.

Elle, o rebento heróe, que na visão de Euclydes
tinha de ser um dia o pedestal da raça...
transfigurado em Jéca, inapto para as lides,
afogando a miseria em goles de cachaça.

De symbolo de rócha, ai! com que horror e pena
repito,—elle passou despercebido, inerme,
na candente expressão de Belisario Penna,
á triste condição de carniça de verme.

Só podia o infeliz em condições como essas,
no circulo fatal de ironias tamanhas,
da politica exposto aos feitiços e manhas,
não mais acreditar em lôas e promessas.

Tendes razão, portanto, em ver com vossos olhos,
percutir com as mãos, ouvir com os ouvidos,
para mais ajuizar da extensão dos gemidos
que lhe apanhaste nos mais intimos refólhos.

Eil-o ahi reanimado, a dizer, sem rebuços,
o seu ardor capaz de levantar rochedos,
recalcando no peito as maguas e os soluços
ao toque de condão, senhor, de vossos dedos.

E, na posse integral de seu sonho doirado,
possa um dia dizer, possa um dia cantar
que para ser feliz, felicitando o Estado,
TEM AR PARA VIVER, PAZ PARA TRABALHAR.

Christiano Cartaxo.

*** Esses versos foram inspirados ao auctor no discurso com que o presidente João Suassuna respondeu ás saudações que lhe foram feitas por dom Moysés e professor Christiano Cartaxo.

Nessa oração o chefe do executivo parahybano revelou-se mais uma vez um animador das energias do povo sertanejo.

O pó das sandalias

Thomas Murat

Pereira da Silva nasceu em Araruna, neste Estado. No Rio de Janeiro, onde vive, é considerado um dos mais puros poetas do Brazil. A sua poesia é individualissima e, com rara fidelidade, traduz a propria alma. E' um poeta de aguçada força instrospectiva.

De sua inspiração e cultura dizem bem os conceitos abaixo de um novo espirito de critico:

O poeta é um deus que chora a sua immortalidade.

Ha uma loucura divina na sua fronte marcada pelo genio.

«Sembler fou, dit l'Océan á Promethée, c'est le secret du sage». (1)

O genio é uma força da natureza, um surto da humanidade.

E' um Moysés, um Buddha, um Isaias, um Job.

«Dante a construit dans son esprit l'abime»—diz Victor Hugo.

Assim o faz todo o poeta.

O seu amor é um abysmo. A sua alma é um abysmo.

No fundo da treva interior reflectem-se os clarões estellares; no ermo do seu silencio agitam-se os rumores oceanicos.

E através de constellações e precipicios — o poeta sonha. Esse sonho é o universo, é o mundo, é a vida.

Luthéro cobre-se num burel negro e reforma o espirito humano; Rabelais envolve-se num manto de côres e faz-se bufão; Dante entrevê o Inferno; Cervantes crêa o sorriso da loucura—e Miguel Angelo, com o seu pincel «onde há a força de mil deuses», decora a vida de belleza e de harmonia.

«Lucréce est la sphère, Shakespeare est le globe». As idéas poeticas giram em torno dum centro infinito e invisivel. São mundos girando nas suas orbitas fantasticas —nebulosas, cháos, astros.

Pereira da Silva é um desses poetas, cuja alma é tão cheia de mysterio, que nella tudo é amplidão, oceano, infinito. Referimo-nos ao sentimento, á sua dôr cosmica ao seu coração latejante e profundo.

Nelle o pensamento se perde como o clarão de um cirio no fundo duma immensa cathedral obscura. Os idolos e as imagens ficam na sombra. Por isso mesmo, há na sua poesia uma especie de terror sagrado, um silencio de extase, um sortilegio tragico de fé!

Seus versos cantam com um rythmo de prece, oração infinita dum culto divino. Ha blasphemias de santo e estertores de crucificado. A sua amargura dir-se-ia a sombra de uma lapide, dir-se-ia a sombra de uma cruz.

Ama-se esse poeta pelo que elle nos faz sonhar, pelo que elle nos faz soffrer. Há muita doçura nas suas lagrimas, muita religiosidade nos seus labios, e as suas palavras têm o gosto mystico do insenso mysterioso das aras.

Cirios e ouro ardem nesses altares, que as suas mãos nervosas ergueram ao holocausto de um deus. Em seu olhar existe a amargura de solidões hieraticas e a sua sombra prosegue, cansada e soffredora, pelos caminhos enluarados das meditações asceticas.

Não se sabe bem o que mais anseia. Muitas vezes parece partir em busca do grande silencio universal, da quietude de todas as cousas, do Nirvana buddhico e eterno, mas se assim o procura, por que o faz carregando uma cruz?

Pelo pensamento, é certo, crê nesse Nirvana ideal, nessa divina e silenciosa morte; mas pelo coração, transbordante de amor e de ternura, elle crê na immortalidade profunda, no divino sonho dos sonhos, na transfiguração do corpo em alma, e deseja — suave crente contricto! — o seu doce Jesus, louro e sereno, que deixou sobre o terra immensa, a sombra consoladora das suas mãos de luar.

Para comprehender-lhe a poesia, para sentir-lhe o rythmo, a sua musica evangelica, o seu cantico dos canticos da alma, era preciso ir buscar na origem obscura da sua dôr, o accorde inicial, a harmonia primitiva que lhe deu ao coração o primeiro segredo da belleza e a primeira sensação do soffrimento humano.

Os poetas são como o oceano; guardam a sua dôr nas cavernas verdes dos abysmos; as vagas do mar são como os rythmos que se vêm despedaçar nas quebradas da alma em versos que são ondas e espumas . . .

Homem e mar! Ambos presos num abysmo: o oceano e o pensamento; ambos accorrentados á cadeia de Prometheu:—o universo e o sonho. Erguem ambos os seus braços inermes, um para as estrellas frias, outro para as mulheres luminosas . . .

O mesmo instincto, o mesmo desejo, a mesma angustia, o mesmo sonho—o Amor.

Em suas balladas dolorosas soluça o mar: O' brancas estrellas frias! em vão levanto para abraçar-vos os meus longos braços espumantes! Beija, sómente, Tantalo verde e humido de espuma, o clarão divino dos vossos cabellos de ouro!

O poeta, como o mar, ergue os braços para o seu mytho, a sua divindade ignorada, a sua diaphana e estellar visão, tão longinqua, tão luminosa, como as proprias estrellas.

E ambos continuarão a rolar com os seus sonhos, no mesmo ergastulo de tréva: um no abysmo, outro no Destino . . .

Victor Hugo dizia: «Qui regarde trop longtemps cette horreur sacrée sent l'immensité lui monter á la tête. Qu'est ce que la sonde nous rapport jetée dans ce mystère?»

A pergunta do grande vidente das «Legendes des Siécles» caiu na sombra do proprio mysterio e agitou-o num turbilhão de scentelhas e clarões como um raio illuminando, subitamente, as profundezas tenebrosas do oceano.

Que é o homem? O mysterio.

Mas nesse mysterio póde-se mergulhar como o escaphandro no pelago do mar. Mas que é o genio? E' o insondavel. A esse abysmo não se desce. Nelle há a inviolabilidade; fulminaria, talvez, como os vulcões. Não pertence á humanidade senão pela dôr e pela gloria.

Nos destinos dos artistas, como Dante, como Leopardi, como todos os grandes poetas dos jardins de fructos envenenados, há uma extranha finalidade que os approxima dos grandes dramas tragicos.

Em Pereira da Silva esse jardim não se encheu de fructos de veneno, mas cobriu-se de flôres de tristeza, lotus azues de melancolia, papoulas rôxas de soffrimento.

Entretanto, nessas flôres em que há todo o veneno da vida, existe o perfume da illusão, que dá ao poeta o extase e a doçura dos vinhos das collinas santas de Arsinoé.

Em meio de esplendores tão diversos,
Que effeitos puderiam ter meus versos
Com seus tremulos tons irresolutos?

Mas um dia verás, na edade calma,
Que as sonóras sementes da min'alma
Vingaram, floresceram, deram fructos

Fructos sem veneno, fructos de terra santa.

Noite. Em meu quarto. Chego fatigado
De percorrer insipidos caminhos,
Procurando tirar do meu cuidado
Resentimentos graves ou mesquinhos.

Em bordeis, em tavernas de máos vinhos
Muita gente, talvez, de olhar parado,
Rudes feições e labios escarninhos,
Ora esteja cumprindo o mesmo Fado . . .

A dôr é multiforme. E' como a vida,
Em vão buscamos nós, a todo o instante,
Remissão de uma culpa irredimida.

Vós tambem, Baudelaire, Verlaine, Dante
Procurantes fugir, mas sem remedio,
A' mesma angustia atavica do Tédio

Nesse soneto ha a amargura do super-homem, a metaphysica da vida.

E' a angustia esthetica de um Ymbert Galloix sentida por um Edgard Pôe.

Pereira da Silva, como poeta, é um semeador de meditações, um evangelista do soffrimento, um jardineiro de almas . . .

Notas de arte

UM CASO SINGULAR

Até no desenvolvimento do nosso gosto musical, sentimos no Brasil, a falta que fazem bôas estradas, que facilitassem rapida e economicamente o intercambio artistico entre os centros mais adiantados e as cidades onde mal se esboçam tendencias musicaes.

Ainda mais se apura esse mal quando vemos, na Europa, com que facilidade grandes *virtuosi* conseguem, em pouco tempo, se fazer ouvir em diversos logares, proporcionando bôa arte e as novidades musicaes por preço commodo e portanto susceptivel de ser exigido ás pequenas platéas.

Entre nós, as difficuldades são de tal ordem que as excursões artisticas ficam inteiramente á mercê da generosidade dos govêrnos, nem sempre em desapertos financeiros.

Concorrem esses factores para o pouco conhecimento do theatro lyrico só enscenado no Rio e em S. Paulo com os requisitos indispensaveis a uma relativa perfeição de trabalho.

O drama, a comedia ou a tragedia musicados dão orientação diversa ao espirito musical. Trazem ao ouvido um elemento novo que é a cooperação da voz humana para a orchestra, na concepção wagneriana, ou o desenvolvimento orchestral do bel-canto, como o entende o *verismo*.

De qualquer modo o contacto da orchestra é de uma riqueza enorme. E' como um novo mundo que apparece aos nossos sentidos, num deslumbramento de minas do rei Salomão.

Tanto mais sensivel essa descoberta, quanto o dominio da orchestra na opera moderna, mesmo de orientação differente da de Wagner, cada dia se accentua. Lemos ha pouco, nos jornaes cariocas, que no seu ultimo trabalho Puccini, que passa por ser o chefe do *verismo* italiano, embora não se tenha afastado de todo da *Tosca* ou da *Manon Lescaut* «assumiu, é certo, novas attitudes orchestraes; trabalhou cuidadosamente os côros com o espirito pratico de Wagner quando faz a turba falar e procurou no 1.º acto, traçar uns timbres convencionaes da musica chineza, dando uma caracteristica ao ambiente mais descriptiva que imitativa».

Turandot além de tudo apresenta uma enscenação magnifica e grande imponencia theatral.

Ha quem veja naquella parte do trabalho de Puccini falta de elementos para a conquista da popularidade. A popularidade, porém, nunca foi ideal superior de arte. E quanto á melodia ser a essencia da arte musical não quer dizer, acceitando mesmo o juizo, que só se apresentem aos sentidos as essencias, pois que deixariam assim de o ser.

Por fim o mesmo critico reconhece que houve predominancia da orchestra e dos côros. Nessa predominancia está caracterizada, talvez, hoje, toda a moderna creação musical, grandemente influenciada pelos russos.

São esses, tambem, os pontos que mereceram os principaes cuidados do dr. Carlos de Campos, na opera que foi levada ha pouco no Theatro Municipal do Rio.

Tendo feito jornalismo, o actual presidente do Estado de S. Paulo exerceu critica de arte, o que o obrigou ao estudo mais serio de musica e, hoje, explica o seu dedicado pendor á composição.

Esse facto tem concorrido extraordinariamente para o crescente progresso do meio musical paulista; que recebe o apoio e estimulos do presidente Carlos de Campos, tambem director do Conservatorio Dramatico e de Musica dalli.

Um caso singular é o seu novo trabalho, uma opera em 3 actos sobre um libreto do dr. Gomes Cardim, que aproveitava para a sua feitura a opereta *Um caso colonial* levado ha annos no theatro Lucinda do Rio.

O dr. Carlos de Campos já se apresentara, anteriormente, com outros trabalhos, de modo que a opera de hoje vem demonstrar, além de que os dotes musicaes do illustre politico permanecem e se desenvolvem, que as occupações de chefe de um Estado *leader* do Brasil não lhe impedem de dedicar vagares á musica. Creio não ha melhor nem mais frizante exemplo de temperamento esse que realiza a communhão de tarefas tão diversas, sem nenhum prejuizo para ambas.

O entrecho de *Um caso singular* é singelo:

—Um fidalgo portuguez rebelde ao jugo de Castella, em 1640, tem uma filha que precisa pôr ao abrigo das perseguições que as autoridades hespanholas lhe movem. Acompanhada de uma aia fidelissima, Josepha, e sob a protecção de um austero jesuita, o padre Ignacio, vem para o Brasil. Maria, que desde tenra idade é creada como rapaz para mais a coberto ficar de qualquer perigo, acha-se numa pequena povoação entre Santos e Itanhaen. Este segredo em torno do verdadeiro sexo de Maria, que todos acreditam ser homem é que constitue singularissimo caso e se torna o motivo central do libretto.

No ultimo acto o mysterio se desvenda amplamente e cahe no dominio publico.

Uma terna e pura amizade une Mario-Maria a D. Nuno, joven mestiço hespanhol, brasileiro de nascimento e sobrinho de Dom Paulo, governador residente em Santos. Quando o segredo do sexo desapparece, converte-se em amor essa amizade e tem lugar a união dos dous jovens.

Primeiro acto—Ha um preludio. Entram alegremente caçadores. Antonio Lopes, brasileiro, filho de Carvanho, mestiço portuguez, descreve as emoções dos que caçam. Os caçadores trazem numa padiola, coberta de folhagens, D. Romão Coêlho, pretenso fidalgo, intendente de Hespanha junto ás ordens religiosas. Fôra ferido de leve e involuntariamente por Carvanho. Isso conta o proprio Carvanho a Arminda, joven mestiça hespanhola, sua sobrinha.

Quando todos se retiram, o padre Horacio, forçado a ausentar-se, entende-se com Josepha sobre a guarda de Mario-Maria, que não tarda a apparecer.

Arminda impressiona-se com a belleza do pretenso Mario, o que preoccupa a Antonio que tem paixão por ella. Mario mostra-se insensivel á seducção de Arminda. Ella é interrogada por D. Romão e Carvanho. A scena é comica. Ha um duetto lyrico entre Mario-Maria e D. Nuno. Josepha sorpreende-os e alarma-se. Nuno, que já amava instinctivamente Maria, conclue que ella não é homem. Guarda, porém, segredo, devido ao perigo que corre a menina. Os indios atacam o povoado e raptam Josepha.

Segundo acto—Convento. Ha um preludio e um coral religioso interno. São dramaticos. Ha um duetto comico entre Lopes e Arminda. O rapaz solicita o coração da moça. Romão fica indignado, achando impropria tal scena em lugar sagrado. Aquieta-se, porém, com um presente que lhe dá Lopes. Este retira-se e Romão requesta Arminda.

Apparece Mario com um habito de noviço. Arminda procura conquistar-lhe o amor. Romão, despeitado, diz que fará de Mario um frade, no que é apoiado por Lopes que entra. Arminda protesta. Sahem Lopes e Romão. Arminda vai retirar-se e esbarra com Josepha que, para fugir aos indios, disfarçara-se de frade. Sahem, logo após as duas.

Romão volta com seus planos juntos á Arminda. Sahe. Mario entra em scena de novo. Apparece D. Nuno que fica horrorizado deante do habito de noviço e fóge como Mario-Maria. A scena é invadida pelo povo e D. Romão. Querem examinar Josepha porque desconfiam não ser ella frade. A aia diz a verdade. Dão por falta de Maria e Nuno. Sahem todos a procura dos fugitivos.

Terceiro acto—Casa de D. Paulo. Côro de pescadores. Apparecem Lopes e Josepha. Ha um duetto entre D. Nuno e Arminda. Esta não sabe o segredo de Mario. Arminda sabe. Ha uma scena entre Mario, Nuno e seus amigos D. Mendo e D. Sancho que, por troça, se propõe a substituir uns cirurgiões que deviam chegar do Rio. Assim declararão que Nuno está enfermo e que Mario não se deve afastar delle. O ruido da desabalada troça em que se empenham Sancho e Mendo attrahe Carvanho e outras pessôas que se achavam em casa de D. Paulo. Carvanho desvenda o segredo de Mario. Josepha inquieta-se. Chega, porém, a noticia da Restauração de Portugal, ficando victorioso o pai de Mario-Maria.

O governador decreta festejos populares. Só Nuno desespera. Talvez o pai de sua Maria não l'ha quizesse dar por ser de origem hespanhola.

Socega-o, porém, Maria, affirmando que tal não se dará, pois que elle é brasileiro.

Affluem grupos folgazões, celebrando o grande acontecimento. Ha, então, dansas. Entram homens armados, compondo uma das primeiras bandeiras que, naquelle dia, devia partir para o sertão.

Surge uma caravella que vai partir para Portugal.

Mario—já, então, Maria—regressará nella com Josepha. Nuno acompanha-os.»

Não era possivel que pelo facto de ser politico em evidencia deixassemos de prestar essa homenagem ao inspirado artista, principalmente destas columnas onde nos propuzemos mais a um trabalho de divulgação que de analyse. E isso, se não o merecesse o illustre compositor, pelas suas qualidades de musico, que são notaveis e invulgares, o mereceria como brasileiro digno de todos os nossos applausos. — **A. N.**

Sobre o valor musical de «Um caso singular» o prof. Oscar Guanabarino teve as seguintes palavras que destacamos, espaçadamente, de seu registo critico do *Jornal do Commercio*:

«Antes de se rasgar o velario, executa-se um preludio muito simples, quasi ingenuo, de melodia insinuante, com dialogos na orchestra. E' um preparo para a comedia que se vai desenrolar em scena.

Percebem-se nesse preludio duas physionomias distinctas — terna e risonha, desde que o oboé canta com o fagote e surgem as respostas das flautas e violinos.

Essa primeira pagina foi applaudida como merecia, não pelo trabalho do autor mas ainda pela execução orchestral.

Os côros no 1º acto são abundantes, bem tratados e graciosos; o lyrismo apparece fugitivamente, interrompido pela letra comica e pela acção, cujo maior deleito, por crear difficuldades ao compositor, é estar dividido entre oito personagens.

Applaudiu-se depois desses côros um bellissimo tercetto e ainda a sortita do Padre Ignacio, distribuida ao baixo de Angelis.

O côro guerreiro, já alludido, produziu enorme effeito, e, terminado, o auditorio em peso applaudiu os cantores, que fôram chamados varias vezes ao proscenio. O publico insistia pelo comparecimento do autor em scena; mas este esquivou-se, até que foi descoberto em um camarote para o qual se voltaram todos os espectadores dirigindo-lhe sinceros applausos, secundados, em scena aberta, por todos os artistas, côros e orchestra — espectaculo imprevisto e novo no Municipal.

No 2º acto notam-se trechos de valor, salientando se, entre elles, o tercetto comico, no estylo buffo, uma arieta, para soprano, e a scena religiosa, com côros e orgam; o autor da partitura reservou os maiores effeitos para o ultimo acto, festivo, com três bailados caracteristicos, portuguez, hespanhol e indigena; um duetto, em rythmo de valsa, o quartetto dos espirros; um quintetto em concertante e o final, terno e ao mesmo tempo grandioso — é o adeus!

. . . .

Concluidas estas ligeiras linhas impressionistas terminamos aqui endereçando um *bravo* ao illustre compositor brasileiro; e ao mesmo tempo um conselho — de escrever os seus librettos, creando as situações lyricas convenientes ás operas. A comedia *Um caso singular* agradou ao publico e satisfez á critica que tem o seu autor na conta de verdadeiro artista e musico de merecimento».

O premio de Roma — de esculptura na França

O concurso deste anno, na França, para a distribuição do premio de Roma de esculptura reuniu um conjuncto dos mais notaveis. Os membros do jury mostraram-se enthusiasmados com as composições dos dez concorrentes. Até o sarcastico Forain se extasiara. Entretanto os membros do Instituto provaram, em recente decisão, que não são indulgentes, pois que não acharam um pintor digno de ser enviado á Cidade Eterna.

Dever-se-ia attribuir a excellencia do concurso á belleza do thema: Judith mostrando á multidão a cabeça de Holopherne, que vem de ser decepada.

Comtudo não se póde esquecer que a esculptura, como a architectura, é uma arte franceza por excellencia.

O grande premio coube a René Letourneur; o primeiro segundo grande premio a João Maria Clerc e o segundo segundo grande premio a Rogert Prat.

O triumphador é um joven esbelto e forte.

Sob a espessa cabelleira loura, dois olhos claros, intelligentes e espirituaes, dois olhos bem francezes, mesmo abrigados num par de oculos americanos. René Letourneur não faz phrases. Com voz rude, ao saber do premio que lhe coube, exclama: sou feliz, certamente . . .

Letourneur possue tambem a cruz de guerra.

Seu trabalho premiado mostra, francamente, as tendencias de sua inspiração. Elle idealizou a heroina judia que, graças a Moysés, poude rehaver — aos sessenta annos — todas as seducções da mocidade para prender Holopherne e salvar a cidade de Bethulia.

A obra veio directamente da Biblia.

Sob o ponto de vista esthetico, é bem achado o conjuncto do monumento.

Lembra o «Persée», de Cellini, mostrando a cabeça de Medusa, que existe em Florença.

Associações

(Conclusão da 1.ª pagina)

Club C. Toureiros — Esta sociedade realizará amanhã uma *soirée-blanche* em sua séde, á avenida Beaurepaire Rohan, tendo sido distribuidos numerosos convites. Tocará uma orchestra *jazz-band*. Para essa festa a séde do club recebeu ornamentação de magnifico effeito e totalmente nova.

—

Club C. Sacca-Rolhas — Do Club Carnavalesco Sacca-Rolhas, com séde em Rio Grande, Estado do Rio Grande do Sul, recebemos uma communicação da eleição e posse da nova directoria dessa sociedade no periodo de 1926-1927.

O presidente do Sacca-Rolhas, que foi fundado em 1876, é o sr. Athillo Baptista Cupertino.

NOTICIARIO

Esteve hontem em visita a esta redacção o sr. T. Barrêto, viajante e representante commercial da importante empresa de linhas de Pedra—Companhia Agro Fabril Mercantil.

Está o mesmo introduzindo em nossa praça varios productos daquelle emporio, inclusive a optima linha de costura marca *Padre Cicero*, de que nos deixou hontem uma amostra.

✠

A policia effectuou hontem a captura de um perigoso *scroc*, que tem praticado varios furtos nesta capital.

Trata-se do individuo José Severino de Lima, vulgo *Varella*, preso hontem no Café Bonina, á rua Cordão Encarnado, pelo guarda civil n. 34.

Varella é um preto de uns 23 annos de edade, parahybano, muito habil na pratica de furtos. Já deu entrada por diversas vezes na Penitenciaria e ultimamente esteve envolvido em varios crimes de roubo e furto.

O guarda-civil n. 34, Estanislau Ferreira da Costa, que prendeu o terrivel ladravaz, foi promovido de guarda de terceira classe para segunda.

O inquerito está a cargo do dr. João Franca, delegado auxiliar.

✠

A Chefatura de Policia concedeu salvo-conductos aos srs. José Cavalcanti Vianna para o Recife, e Salustino Gomes da Silva e Ladislau Ferreira para o Rio.

✠

Durante o mez de agosto findo o movimento de passageiros no porto de Cabedello foi o seguinte: entraram 190 do sexo masculino e 43 do feminino e sahiram 261 do sexo masculino e 64 do feminino.

✠

O sr. dr. Julio Lyra, chefe de policia, remetteu ao juiz de direito da 1.ª vara o laudo do exame medico mental a que foi submettido o indiciado Manuel Severino, recolhido á Cadeia Publica desta capital.

✠

O expediente de hontem, da Recebedoria de Rendas, constou do seguinte:

Petições:

De d. d. Rosa e Maria Monteiro, proprietarias de uma casa de taipa e coberta de telha á rua Monsenhor Walfredo n. 25, solicitando do sr. presidente do Estado uma reducção na decima urbana que tem de pagar no corrente exercicio—Informe a commissão do arrolamento da decima.

De d. Etelvina de Andrade Lessa, proprietaria dos predios ns. 514 á avenida Capm. José Pessôa e 314 á avenida Maximiano Machado, solicitando do sr. dr. presidente do Estado dispensa da decima urbana referente ao corrente exercicio—Igual despacho.

Do sr. Oliveiro Lucena, solicitando certidão do registo da guia de desembaraço n. 172 referente a 5 suinos e expedida na Mesa de Rendas de Guarabira em data de 13 de maio deste anno—A' 1.ª secção para certificar.

Officio da Administração, remettendo á repartição do Saneamento o quadro das transmissões de predios urbanos verificadas pela Recebedoria no mez de agosto ultimo.

✠

Serão fechadas malas, hoje, para as seguintes agencias:

A's 11 horas — Alagôa Grande, Araçá, Cachoeira, Guarabira, Mulungú, Pau Ferro, Sapé, Areia, Arara, Bananeiras, Belém de Guarabira, Borborema, Caiçára, Duas Estradas, Moreno, Natal, Pilões, Pirpirituba, Serra da Raiz, Serraria, Araruna, Gurinhem, Jacarahú, Tacima, Barra de Santa Roza, Cuité, Lagôas, Santa Rita, Usina S. João, Cruz do Espirito Santo, Entroncamento, Canguaretama, Goyaninha, Nova Cruz, e S. José de Piranhas.

A's 17 horas — Aguapóva, Aroeira, Cachoeira de Cebolas, Bodocongó, Queimadas, Serrinha, Alvaro Machado, Campina Grande, Fagundes, Ingá, Itabayana, Mogeiro, Pedras de Fôgo, Pilar, Salgado, S. Miguel do Taipú, Umbuzeiro, Baraúna, Brum, Floresta dos Leões, Goyanna, Lagôa Sêcca, Limoeiro, Nazareth, Pau d'Alho, S. Lourenço e para os Estados do sul do paiz.

Serão fechadas malas, amanhã, para as seguintes agencias:

A's 17 horas—Alvaro Machado, Cabedello, Campina Grande, Fagundes, Ingá, Itabayana, Mogeiro, Pedras de Fôgo, Pilar, Salgado, S. Miguel do Taipú, Umbuzeiro, Baraúna, Brum, Floresta dos Leões, Goyana, Lagôa Secca, Limoeiro, Nazareth, Pau d'Alho, S. Lourenço e para os Estados do sul da Republica.

✠

O movimento de doentes nos diversos postos desta capital, do Serviço de Saneamento Rural, durante a semana de 30 de agosto a 4 do corrente, foi o seguinte:

Matriculados, 207; foram administradas 270 medicações contra verminose, 60 contra impaludismo, 342 contra syphilis e outras doenças venereas, 217 curativos diversos, 95 vaccinações, 22 exames de urina, 8 de fézes, 12 de escarro, 3 pesquizas de gonococcus, 3 pequenas intervenções cirurgicas e receitas aviadas 263.

✠

A banda de musica da Força Publica executará hoje, em retreta na praça Commendador Felizardo, o programma seguinte:

1.ª parte:—«Fim de seculo», marcha por B. Silva; «Noces Dôr», valsa por D. Fraga; «O hôme é bom», samba por Vicente Andrade; «Cuba», fox-trot por Irving Berlim.

2.ª parte:—«Cantos populares», miscellanea por Zuzinha; «Chuá... chuá...», canção brasileira por P. Pereira; «La chula tanguista» por Juan Rica; «João Cursino», dobrado por S. J. Penaõe.

✠

Directoria de Meteorologia—(Serviço Federal)—Estação Meteorologica da Parahyba—Boletim do tempo.

Synopse do tempo occorrido de 18 h. de 3 ás 15 h de 4 de setembro de 1926.

Em Parahyba — O tempo conservou-se bom durante todo periodo com forte insolação e soprando ventos fracos de sudeste. A maxima thermometrica foi 29.3 e a minima, pela manhã, 19.4.

No Estado—De 14 h. de 3 ás 14 h de 4 de setembro de 1926.

Guarabira — O tempo conservou-se bom durante todo periodo. A maxima thermometrica registrada ás 14 horas foi 32.6 e a minima pela manhã 19.2.

Até ás 18 e 30 não haviam chegado telegrammas de Maceió, Olinda, Natal e Campina Grande.

✠

O sr. administrador dos Correios assignou hontem as seguintes portarias:

suspendendo, por 10 dias, do exercicio de suas funcções, com fundamento nos ns. 4 e 14 do art. 504 do Regulamento postal vigente, o carteiro de 2.ª classe Lindolpho de Albuquerque Moraes, por haver aggredido um servente no recinto da 5.ª secção, em horas de serviço, tentando feril-o, no que foi impedido por um outro empregado;

considerando sem effeito o acto da Administração, de 25 de agosto findo, que designou o sr. Miguel Soares dos Santos, para servir como agente interino do Correio de Lucena;

designando d. Rita de Carvalho Falcão para servir como agente interina do Correio de Lucena;

designando o 2.º official Eduardo Marcos de Araújo para assistir á passagem da Agencia de Lucena, do poder do sr. Miguel Soares dos Santos, representante da fallecida agente d. Paulina Soares, para o da agente interina, d. Rita de Carvalho Falcão.

—Por despacho de hontem o sr. administrador deferiu o requerimento em que o sr. Nathanael de Vasconcellos, commerciante nesta praça, solicitou transferencia de assignatura da caixa postal n. 89 para a de n. 15.

✠

Há na repartição dos Telegraphos telegramma retido para Deraldo Almeida, desembargador Trindade, 58 e Clarck.

✠

Por determinação do sr. administrador dos Correios, a Agencia do Correio de Beaurepaire Rohan collectará as correspondencias confiadas a seus serviços todos os dias, ás 10 e ás 16 e 1/2 horas.

Com esse expediente, muito aproveitarão o commercio e o publico que procuram o Correio naquella postal pela vantagem de serem encaminhadas, no mesmo dia para a linha de Guarabira as correspondencias com esse destino póstadas pela manhã, e no dia immediato, sem nenhum retardamento, as destinadas ás linhas de Recife e Campina Grande.

E' mais um meio que habilita o publico a satisfazer, com a desejavel brevidade, os seus interesses decorrentes das communicações postaes.

✠

No expediente de hontem da Prefeitura Municipal foram despachadas as seguintes petições:

De Clarice Bezerra, para conservar as portas de sua pensão abertas depois das 24 horas dos dias 4 e 5 do corrente á rua desembargador Trindade n. 18—Pagando o que fôr de direito, concedo a licença, devendo a presente petição ser apresentada á Repartição Central da Policia, para os devidos fins.

de Manuel Pinto—Indeferido em face da informação.

de d. Alexandrina de Azevêdo Mello, para concertar o predio n. 79 á rua Duque de Caxias—Ao sr. architecto.

de Alfredo Amestein — Certifique-se.

de José Antonio dos Santos, para conservar as portas de seu restaurante abertas depois das 24 horas do dia 6 do corrente—Pagando o que fôr de direito, defiro a presente petição, devendo ser apresentada á Repartição Central da Policia, para os devido fins.

✠

O sr. prefeito da capital officiou ao sr. dr. Julio Lyra, chefe de policia, enviando-lhe as instrucções que a Prefeitura, visando melhorar as condições do trafego, resolveu adoptar e transmittir aos inspectores de vehiculos, e tambem um croquis relativo ao estacionamento dos carros na cidade baixa.

✠

De ordem da Chefatura de Policia, foram recolhidos á Cadeia Publica, os individuos: Antonio Felix de Souza, João José do Nascimento e Jose Pereira de Oliveira, procedentes da comarca de Mamanguape.

✠

A directoria da Cadeia Publica solicitou por officio ao sr. dr. chefe de policia, providencias junto ao dr. juiz de direito da comarca de Souza sobre a remessa da guia de sentença do preso Aprigio José da Silva, condemnado pelo jury daquella comarca, onde respondeu pelo crime de homicidio.

✠

Ao sr. dr. juiz de direito e das execuções criminaes da comarca desta capital, foram encaminhadas por officio do director da detenção desta cidade as petições dos sentenciados Antonio Ananias da Silva e Antonio Manuel da Silva, vulgo «Antonio Cabocio» requerendo áquelle juiz alvarás de soltura, por haverem terminado as suas penas, commutadas que foram pelos Decretos 1164 e 1288, de 6 de setembro de 1922, e 1924, respectivamente.

✠

Existiam na Cadeia Publica, até sexta-feira ultima, 226 detentos, deram entrada 3, ficam existindo 229, sendo 4 não arraçoados.

Foram distribuidas 228 rações, inclusive 21 aos detentos que se acham em tratamento na enfermaria daquelle estabelecimento e 3 aos empregados de pernoite.

✠

O deputado Tavares Cavalcanti recebeu os seguintes telegrammas:

«Realengo — A Commissão do monumento aos heróes de Laguna e Dourados congratula-se effusivamente com v. exc. pelo gesto altamente patriotico, dando parecer favoravel ao projecto que auxilia a Commissão na terminação do monumento. V. exc. mais uma vez se eleva na estima dos brasileiros cooperando para a construcção da grande obra de aspiração da mocidade militar. Respeitosas saudações — Capitão *Cordelino Azevêdo*, Presidente da Commissão.»

«Rio — E' grande a satisfação com que a v. exc. devotado amigo da causa do ensino, ratifico as sinceras congratulações que apresentei ao illustre presidente Suassuna, pela excellente impressão por mim recebida na inspecção feita ao Lyceu Parahybano. Saudações cordiaes. — *Paranhos da Silva.*»

Necrologia

No dia 31 do mez p. p., falleceu nesta capital, a exma. sra. d. Amelia Augusta Pires Ferreira, com a edade de 68 annos. A extincta era solteira e irmã do sr. Alfredo da Silva Pires Ferreira, funccionario publico e tia do revmo. conego Severino Pires, economo do Seminario da Archidiocese desta cidade e do sr. João Pires de Freitas, funccionario do Thesouro do Estado.

Enviamos pesames á familia enlutada.

INFORMES COMMERCIAES

Junta Commercial — Pela secretaria da Junta Commercial do Estado se faz publico que durante o mez de agosto proximo findo, foram archivados e registados os seguintes documentos:

Contractos — De João Gomes Carneiro Irmão e Leonel Pinto de Abreu, para o commercio de panificação e derivados, nesta capital, com o capital de rs. 180:000$000 (cento e oitenta contos de réis) concorrendo o socio João Gomes Carneiro Irmão com a importancia de rs. 150:000$000 (cento e cincoenta contos de réis) e o socio Leonel Pinto de Abreu com a de rs. 30:000$000, ambos solidarios, sob a razão social: J. Gomes Carneiro & C.ª

De Joaquim Schüler Villarouco e José de Borja Peregrino, para exploração do commercio de commissões, consignações, procuratorios e representações, com o capital de rs. 10:000$000 (dez contos de réis), concorrendo cada socio com a metade do capital, como solidarios, sob a razão social: J. Schüler & C.ª, nesta capital.

De Timotheo Pereira de Souza e Solidonio Jacome de Araújo para o commercio de fazendas, miudezas e ferragens a varêjo, importação e exportação de generos, na cidade de Cajazeiras, com o capital de rs. 40:000$000 (quarenta contos de réis), entrando o socio Timotheo Pereira de Souza com a quota de rs. 30:000$000 (trinta contos de réis) e o socio Solidonio Jacome de Araújo com a de rs. 10:000$000 (dez contos de réis), como solidario, sob razão social: Timotheo Pereira & C.ª

Firmas individuaes — Antonio Rabello Junior, para o commercio de industria pharmaceutica com o capital de rs. 25:000$000 (vinte e cinco contos de réis), nesta capital.

Vigolvino F. Costa para o commercio de fazendas, miudezas, ferragens, chapéos, estivas e padaria com o capital de rs. 10:000$000 (dez contos de réis), no povoado do Araçá.

Prorogação de contracto — Foi appenso ao contracto da firma commercial: Agnello Amorim & C.ª, de Campina Grande, um additivo prorogando o prazo do mesmo por mais três annos.

Carta de matricula — Foi concedida carta de matricula ao cidadão João Celso Peixoto de Vasconcellos, socio da firma desta praça: G. Petrucci & C.ª

Distractos—Foram distractadas as seguintes firmas commerciaes: Moura & Alaponha estabelecida em Campina Grande e Francisco Rosa & Carolino, estabelecida em Patos.

—

Exportação: — Constou do seguinte o movimento de exportação do dia 3, pela Recebedoria de Rendas:

Emygdio Costa—1 caixa contendo meias, para Timbaúba, pela «Great Western».

José Limeira & C.ª — 122 fardos de algodão em pluma de 1.ª, para Bahia, pelo vapor «Mantiqueira».

Os mesmos — 60 fardos de algodão em pluma, para Bahia, pelo mesmo vapor.

Kröncke & C.ª—5.075 saccos contendo pastas de caroço de algodão, para Liverpool, pelo vapor «Jaboatão».

Os mesmos—250 fardos de algodão em pluma de 1.ª, para Liverpool, pelo mesmo vapor.

Sociedade Anonyma Wharton Pedroza—108 fardos de algodão em pluma de 1.ª, para Liverpool, pelo vapor inglez «Orator».

—

Importação — Manifesto do vapor «Itapuca», vindo do norte e entrado a 3:

De Belém: á ordem 50 amarrados e 70 engradados de madeira, 130 caixas de sêbo de ucuhuba, 10 caixas de guaraná Simões, 4 fardos de raspas de sóla e 3 caixas de pregos e a Seixas Irmãos & C.ª 3 caixas de rotulos de sabonêtes.

De S. Luiz: á ordem 1 caixa de machina de escrever, 1 rôlo com sóla e 5 fardos de tecidos.

De Fortaleza: a F. da Nobrega & C.ª 2 caixas de pilulas de Mattos; a J. Pessôa & Irmão 4 caixas idem; a Almeida & Simão 2 caixas idem; a Antonio C. Ramos 1 fardo com tecidos de estopa; a Edmundo Justa 1 fardo de rêdes; a A. Bastos & C.ª 2 fardos idem e á ordem 3 fardos idem.

—

Cotação do mercado

Fornecida pela Associação Commercial da Parahyba:

Algodão de 25$000 a	35$000
Caroço de algodão arroba	1$500
Assucar crystal arroba	13$000
» refinado »	14$000
» triturado »	13$500
» 2.ª especial arroba	8$000
» » commum »	7$000
Farinha de trigo, sacca	39$000
Café sacca .... »	140$000
Milho .... »	12$000
Feijão .... »	30$000
Arroz .... 50$000....	80$000
Xarque arroba ....38 á	40$000
Bacalhau barrica	120$000
Alcool galão	2$000
Couros .... 1$200....	2$200
Pelle de cabra	4$200
» carneiro	3$600

—

Valor das moedas

Cambio sobre Londres —7 17/32 d.

Inglaterra ... . 31$867

Rendas publicas

RECEBEDORIA DE RENDAS

DEMONSTRAÇÃO DA RENDA DO DIA 4 DE SETEMBRO DE 1926

Demonstrada até o dia 3		77:331$600
RENDA DO DIA 4		
Exportação....	6:994$347	
Renda interna....		6:994$347
DEPOSITOS		
Santa Casa	87$804	
Municipio da Capital	290$500	
Asylo de Mendicidade	3$149	381$453
		7:375$800

França	$1.9
Suissa	1$275
Allemanha	1$568
Italia....	$244
Portugal	$343
Hespanha....	1$008
E. E. Unidos	6$570
Uruguay	6$580
Argentina....	2$670
Belgica	$187

O mil réis, ouro, foi vendido pelo Banco do Brasil, para a Alfandega, á razão de 3$594.

—

Vaporos esperados

Mantiqueira	Do norte	a	5
Portugal	« «	a	7
Manáos	« «	a	9
Itaquéra	« «	a	10
Affonso Penna	« «	a	11
Duque de Caxias	« «	a	12
Campeiro	« «	a	14
Itabira	« «	a	26
Itaquatiá	Do sul	a	5
Jacuhy	« «	a	5
João Alfredo	« «	a	9
Itabira	« «	a	11
Itaúba	« «	a	12
Rio Amazonas	« «	a	26
Jaboatão	Para a Europa	a	7
Stephen	Da America	a	6
Swinburne	« «	a	20
	Em Outubro		
Aldan	Da America	a	4

O dia militar

Commando do 1.º Batalhão da Força Publica do Estado da Parahyba. Quartel á Praça Pedro Americo, em 4 de setembro de 1926.

Serviço para o dia 5 (domingo).

Fiscaliza o serviço de dia ao batalhão, o sr. 2.º tenente Ferreira; ronda á guarnição 1.º sargento Adhemar Galdino; dia ao batalhão, 3.º sargento José Castor; guarda da Cadeia, 3.º sargento Sebastião Pimentel e cabo Antonio Ferreira; guarda de Palacio, cabo Pedro Pereira; guarda do quartel, cabo Joaquim Bento; reforço do Thesouro, cabo Corrêa Brasil; ordem ao C. G. cabo corneteiro Belmiro; piquete ao batalhão, soldado tambor-corneteiro J. Martins.

Uniforme 5.º (kaki) Boletim numero 247.

Para conhecimento do batalhão e devida execução, publico o seguinte:

Expulsão:—Foi exposo do estado effectivo do Batalhão de accôrdo com o artigo 145 do Regulamento da Força, o soldado João Candido Ferreira. (Boletim do Commando geral numero 247).

(Ass.) Capitão Joaquim Henriques de Araújo, commandante interino.

Parte official

Administração do sr. dr. João Suassuna

Decreto n. 1.446, de 4 de setembro de 1926

Supprime a cadeira rudimentar mista do povoado Livramento, do municipio de Taperoá, e crea uma cadeira rudimentar mista no logar Ipueira, do municipio de Alagôa do Monteiro.

Doutor João Suassuna, presidente do Estado da Parahyba, tendo em vista o officio sob n.º 299, de 3 do vigente, que lhe foi dirigido pelo sr. director geral da Instrucção Publica e autorizado pela alinea XIX do art. 3.º da lei n.º 628, de 5 dezembro de 1925,

DECRETA:

Art. 1.º—Fica, desde já, supprimida a cadeira rudimentar mista do povoado Livramento, do municipio de Taperoá.

Art. 2.º—Fica, desde já, creada uma cadeira rudimentar mista no logar Ipueira, do municipio de Alagôa do Monteiro, sendo aberto, na repartição do Thesouro, o credito necessario a fim de occorrer ás despesas oriundas deste decreto.

Art. 2.º—Revogam-se as disposições em contrario.

O secretario de Estado faça publicar o presente decreto, expedindo as ordens e communicações necessarias.

Palacio do Govêrno do Estado da Parahyba, em 4 de setembro de 1926, 38.º da proclamação da Republica.

(Ass.) JOÃO SUASSUNA

Secção Livre

50:000$000— Sá & Companhia, tendo o maximo interesse em provar a innocencia de um dos envolvidos no caso do incendio da Delegacia Fiscal, offerecem o premio de 50:000$000 a quem lhes fornecer dados positivos e decisivos para esse tentamen. (D.)

—

Euclydes Mesquita. Lecciona Portuguez, Arithmetica, Algebra e Escripturação Mercantil.

Tem um curso nocturno especial para empregados do commercio.

Rua Duque de Caxias, 25.

(8—15)

—

Vende-se—a fertilissima propriedade «Caroatá» no municipio de Bananeiras, toda demarcada, com seiscentas braças em quadro, diversas casas de telha para moradores, centenas de larangeiras e bananeiras, mil coqueiros, bôa queda d'agua, fontes perennes, varzeas irrigaveis apropriadas especialmente á cultura da canna e do algodão, bôa casa de residencia, etc.

Quem pretender outras informações, pode dirigir-se á Estolano Lucena, em Pirpirituba.

2—30

"A Previdente"

Scientifico que falleceu o socio Manuel Lordão tomando o obito o n. 446; que fôram eliminados por falta de pagamento do obito 426 cujo prazo terminou a 25 os socios d. Maria Cavalcante de Barros Uchôa, d. Thereza de Jesus Freire Neiva José Pessôa de Britto Francisca Rosas R. de Vasconcellos e Manuel A. Soares, e foram readmittidos os socios desembargador Bôto de Menezes, d. Maria da Piedade Bôto de Menezes e d. Luiza Lins de Almeida.

Quadro de Observação

Antonio de Mello e Albuquerque, com 43 annos, casado, residente nesta capital, 1.ª série.

Dr. Mariano de Souza Falcão, com 36 annos, casado, residente nesta capital, 1.ª série.

D. Alice Vilella Falcão, com 36 annos, casado, residente nesta capital, 1.ª serie.

D. Etelvina Rodrigues de Oliveira, 43 annos, casada, residente em Esperança, readmissura, 1.ª série.

Manuel Soares de Oliveira, 29 annos, casado, residente em Serraria, 2.ª série.

D. Maria Soares de Oliveira, 20 annos, casada, residente em Serraria 2.ª série.

José Thomaz de Lima, 30 annos, casado e residente em Picuhy, 2.ª série.

D. Tertulina Amelia de Medeiros, 31 annos, casada, residente em Picuhy, 2.ª série.

Chamadas:

1.ª série

426	sem	multa até	5	de agosto
426	com	« «	25	« «
427	sem	« «	20	« «
427	com	« «	10	« setembro
428	sem	« «	5	« «
428	com	« «	25	« «
429	sem	« «	20	« «
429	com	« «	10	« outubro
430	sem	« «	5	« «
430	com	« «	25	« «
431	sem	« «	20	« «
431	com	« «	10	« novembro
432	sem	« «	5	« «
432	com	« «	25	« «
433	sem	« «	20	« «
433	com	« «	10	« dezembro
434	sem	« «	5	« «
434	com	« «	25	« «
435	sem	« «	20	« «
435	com	« «	10	« janeiro
436	sem	« «	5	« «
436	com	« «	25	« «
437	sem	« «	20	« «
437	com	« «	10	« fevereiro
438	sem	« «	5	« «
438	com	« «	25	« «
439	sem	« «	20	« «
439	com	« «	10	« março
440	sem	« «	5	« «
440	com	« «	25	« «
441	sem	« «	5	« abril
441	com	« «	25	« «
442	sem	« «	20	« «
442	com	« «	10	« maio
443	sem	« «	5	« «
443	com	« «	25	« «
444	sem	« «	20	« «
444	com	« «	10	« junho
445	sem	« «	5	« «
445	com	« «	20	« «
446	sem	« «	20	« «
446	com	« «	19	« julho

Quota annual:

1.ª e 2.ª series

Com multa até 31 de dezembro

Secretaria d'«A Previdente», em 30 de julho de 1926.

Manuel José da Cunha, 1.º secretario.

—

Cadernêta perdida—Maria Francelina da Costa, viúva do proprietario da cadernêta n. 1656-A da Caixa Economica, annexa á Delegacia Fiscal, com o deposito de 360$000, até 20 de outubro de 1926, havendo a mesma se extraviado, vem pelo presente aviso tornar publico para os devidos fins.

4—8

Loteria Federal

Dia 2 de Setembro

LISTA GERAL — 104.ª extracção — 109.ª loteria da Capital Federal—plano 35:

54563	S. Paulo . .	20:000$000
21869	. . . . . .	3:000$000
37152	. . . . . .	2:000$000
767	. . . . . .	1:000$000
20319	. . . . . .	1:000$000
24290	. . . . . .	1:000$000

Premios de 500$000

23837—29102—38677—62451—64343

Premios de 200$000

314—24772—32824—44356—48397
3920—25682—34258—44403—49063
5377—26741—38545—44668—54596
17111—32394—42418—44890—66414

Premios de 100$000

613—10041—22892—41390—56139
1084—10266—24698—42058—57383
1263—10506—25168—45402—63078
1616—10643—25904—45482—63429
2525—11240—26234—47456—63527
3900—12904—27717—47840—63817
4735—16934—31283—48986—65513
4820—17408—32182—51185—66507
5124—18880—33532—51789—67057
5401—19832—34699—52404—69299
7937—21266—36495—53841
8635—21599—37873—55620

Approximações

54562 e 54564	300$000
21868 e 21870	200$000
37151 e 37153	150$000
766 e 768	100$000
20318 e 20320	100$000
24289 e 24291	100$000

Dezenas

54561 a 54570	40$000
21861 a 21870	30$000
37151 a 37160	2 $000
761 a 770	10$000
20311 a 20320	10$000
24281 a 24290	10$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 63 têm 4$000, os terminados em 3 têm 2$000, exceptos os terminados em 63.

Pelo presente edital ficam notificados a comparecer nesta Prefeitura, dentro do prazo de 3 dias, para responder por infracção do regulamento do transito, na conformidade da lei n. 97, de 9 de dezembro de 1920, os proprietarios e conductores dos vehiculos abaixo discriminados:

NOMES	Numeros	Especie do vehiculo	Data da infracção			Natureza da infracção	Observações
			Dia	Mez	Anno		
Elysio Gomes da Rocha	96	Automovel	1	agosto	1926	Exc. de velocidade	
José Faria — — — —	201	»	»	7	»	Entregue direcção	
Manuel Brigido da Silva	73	»	5	»	»	Logar prohibido	
José Luiz Moreira Lima	205	»	13	»	»	Não habilitado	
Luiz Feilppe — — — —	205	»	»	»	»	Entregue direcção	
Severino Nunes— — —	11	Bonde	14	»	»	Abalroamento	
José Bezerra— — — —	96	Automovel	19	»	»	Exc. de velocidade	
Severino Soares— — —	56	»	»	»	»	» » »	
José Farias — — — —	201	»	»	»	»	» » »	
Osorio Correia Lima —	207	»	»	»	»	» » »	
Luiz Feilippe — — — —	205	»	»	»	»	» » »	
Te. Manuel de L. Tavares	213	»	20	»	»	Não habilitado	
Clementino Theotonio—	213	»	»	»	»	Entregue direcção	
Nicomedes Martins— —	14	»	25	»	»	Não habilitado	
Lourival Fernandes —		»	28	»	»	» »	
Galba Galvão — — —		»	29	»	»	Sem placa	

A falta de pagamento das multas por infracção importa na remessa dos autos ao advogado da Prefeitura, no prazo regulamentar, para a cobrança executiva, nos termos da lei.

Secretaria da Prefeitura da Parahyba, 4 de setembro de 1926.

Anisio Borges M. de Mello — Secretario

Editaes

Companhia Parahybana de Beneficiamento e Prensagem de Algodão—Aos srs. accionistas:—Está facultado o exame dos livros e balanço para verificação do movimento da Sociedade para o anno financeiro terminado em 39 de junho de 1926.

ASSEMBLÉA GERAL

São convidados os srs. accionistas para uma Assembléa Geral ordinaria, que de accordo com o art. 18 dos Estatutos deverá se effectuar ás 13 horas do dia 28 de setembro do corrente anno, no logar do costume.

Parahyba, 19 de agosto de 1926.

Ireneo Joffily—director-presidente.

Oliver A. von Sohsten—director-thesoureiro. 8—15

Ministerio da Viação e Obras Publicas — Inspectoria Federal de Obras Contra as Sêccas — Segundo districto — EDITAL — De ordem do sr. engenheiro-chefe do 2.º districto da Inspectoria Federal de Obras Contra as Sêccas, ficam convidados todos os possuidores ou depositarios de vales, ordens de fornecimento ou outros quaesquer documentos que representem obrigação deste e do antigo 4.º Districto da Inspectoria Federal de Obras Contra as Sêccas, nos Estados de Parahyba, Rio Grande do Norte e Pernambuco, a recolherem os referidos documentos que serão, a requerimento dos interessados e depois de reconhecidos pela Chefia do Districto, substituidos por certidão de credito, do valor correspondente.

Os interessados se entenderão na Contabilidade do Districto, em Parahyba, dentro do prazo de trinta (30) dias, a partir desta data. Este edital será publicado pelo jornal official, na capital dos três Estados.

Secretaria do 2.º Districto da Inspectoria Federal de Obras Contra as Sêccas, em Parahyba, 19 de agosto de 1926.—*J. C. de Sá Leitão*, secretario. (5.ª e dom. 4—9)

—

Edital n. 1 — De convocação dos mesarios da Junta Apuradora das eleições municipaes — O dr. Manuel Victoriano Rodrigues de Paiva, juiz de direito da 2.ª vara da comarca da capital da Parahyba e presidente da Junta Apuradora das eleições municipaes, etc.

Faz saber aos que o presente virem ou delle conhecimento tiverem que, no dia 6 do corrente, 15 dias após as eleições procedidas em 22 de agosto findo, no edificio do Conselho Municipal desta capital, ás 11 horas da manhã, deverão ter começo os trabalhos da apuração geral das eleições para conselheiros municipaes, e convida os exmos. srs. 2.º promotor publico ou adjuncto da comarca da capital e o presidente do Conselho Municipal da mesma capital, a comparecerem no mencionado dia, logar e hora, a fim de ser constituida a Junta Apuradora que funccionará até o termino dos trabalhos. E para conhecimento de todos, mando passar este edital, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade da Parahyba, ao 1.º de setembro de 1926. Eu Pedro Ulysses de Carvalho, escrivão, o escrevi. (Ass.) Manuel Victoriano R. de Paiva. Está conforme com o original; dou fé. Escrevi, subscrevo e assigno —O escrivão *Pedro Ulysses de Carvalho.*

—

Aviso—O cirurgião dentista Janson de Lima avisa que para normalizar os seus trabalhos dentarios, só acceitará novos clientes do dia 15 de outubro proximo em diante.

(1—5)

—

Juizo de direito da comarca de Alagôa do Monteiro—Fallencia de Manuel Baptista da Silva—Aviso aos credores—Edital—De publicação de sentença que declarou aberta a fallencia do negociante Manuel Baptista da Silva, estabelecido á Praça Senador Epitacio Pessôa (antiga dr. Castro Pinto), n. ...., na fórma abaixo:

O cidadão Joaquim Pereira Lafayette, 1.º supplente de juiz municipal do termo de Alagôa de Monteiro, em exercicio das funcções de juiz de direito da comarca do mesmo nome, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, que a requerimento dos srs. J. Pessôa de Queiroz & Cia., commerciantes estabelecidos na cidade do Recife, do Estado de Pernambuco, devidamente instruido, e depois de preenchidas as formalidades legaes, foi declarada aberta a fallencia do negociante Manuel Baptista da Silva, estabelecido á praça Epitacio Pessôa (antiga dr. Castro Pinto), desta cidade, n. ...., por sentença deste Juizo de 26 deste mez de agosto de 1926, ás 12 horas, ficando o seu termo para os effeitos legaes de 4 do mesmo mez de agosto, fazendo-a retrotrahir quarenta dias dessa ultima data. Foi nomeado syndico o credor Ignacio Feitosa residente nesta cidade, ficando os credores da dita firma fallida notificados pelo presente para, dentro do prazo de 15 dias, apresentarem ao syndico a declaração de seus creditos, acompanhada dos respectivos titulos; e outrosim, ficam os referidos credores convocados para a primeira assembléa da presente fallencia, que será realizada no dia 30 de setembro do corrente anno, ás 12 horas, na sala das audiencias, em casa do Conselho Municipal desta cidade, tudo nos termos dos arts. 17, 18, 80 e 82 e seus paragraphos da lei 2.024 de 17 de dezembro de 1908. Dado e passado nesta cidade de Alagôa do Monteiro, aos 30 de agosto de 1926. Eu Jayme Bezerra de Menezes escrivão interino, o escrevi. (Assignado) Joaquim Pereira Lafayette. O original está devidamente sellado. Está conforme o original, dou fé. Alagôa do Monteiro, 30 de agosto de 1926. O escrivão interino, *Jayme Bezerra de Menezes.*

—

Fallencia de Manuel Baptista da Silva —Aviso aos credores e demais interessados—Aos credores e mais interessados na fallencia de Manuel Baptista da Silva, de cuja fallencia fui nomeado syndico, aviso que me acho á disposição dos mesmos para todos os negocios e informações concernentes a meu encargo, das 10 ás 15 horas de todos os dias uteis á praça Senador Epitacio Pessôa n. 6, onde os attenderei.

Outrosim, faço sciente aos mesmos interessados e credores que todos os avisos e publicações referentes á fallencia serão publicados n' «A União», da capital deste Estado da Parahyba, orgam official do mesmo Estado.

Alagôa do Monteiro, 30 de agosto de 1926. *Ignacio Feitosa.*

EDITAL—Banco da Parahyba—Chamada de capital — De accordo com a ultima parte do § 1.º do art. 4.º dos Estatutos, são convidados todos os accionistas a vir, de 1 a 30 de Setembro proximo, pagar na caixa deste Banco a 9.ª e ultima prestação do capital subscripto.

Os pagamentos devem ser feitos nos dias uteis das 9 ás 11 horas e dias 13 ás 15 excepto nos sabbados em que devem ser feitos das 9 ás 12 horas.

Parahyba do Norte, 30 de agosto de 1926. *Manuel Soares Londres*, director-1.º secretario. 4—26

—

Escola Remington Official — annel de dactylographo diplomado—A directora da Escola Remington desta capital avisa aos diplomados em Dactylographia, que está autorizada a fazer encommenda, mediante pagamento adiantado, de anneis de dactylographos approvados pelas Escolas Officiaes do paiz cuja entrega será feita dentro de 15 dias.

10—10

EMPRESA CINEMATOGRAPHICA PARAHYBANA

EINAR SVENDSEN & C.

DOMINGO, 5 DE SETEMBRO DE 1926.

Cinema-Theatro Rio Branco — Duas sessões, começando ás 6 horas em ponto. 1.ª parte — *NA TÉLA:* Um film verdadeiramente constellar, da renomada marca «Preferred Pictures», no qual surgem, entre outros, os consagrados artistas **Mae Bush**, **Frank Maio**, **Eva Novak** e **Elliot Dexter**: **SACRIFICIO E RECOMPENSA** — super-producção que se divide em 7 emocionantes partes. 2.ª parte —*NO PALCO:* Despedida dos applaudidos artistas **Os Rosas**. 1.ª e unica representação da *revuette* em 1 acto orrada com 5 bellissimos numeros de musica, intitulada: **A LICENÇA**. Poema de **Sem**, musica de **Marinho Reis**. Esta peça é um verdadeiro presente de **Os Rosas** para despedida da platéa parahybana. Ingressos: adultos 3$000, creanças 2$200 (com imposto). VESPERAL INFANTIL — A 1 1/2 hora em ponto. *NA TÉLA:* a 8.ª e ultima série de **O SANSÃO DO CIRCO** com o drama em 2 partes **BRAÇO CONTRA OLHO**, a comedia em 1 parte — **DA MARCA MAIOR** e **NOVIDADES INTERNACIONAES N. 52**. *NO PALCO:* A hilariante comedia propositalmente escripta para a petizada, em 1 acto, intitulada — **MORREU MEU TIO** pelos queridos artistas **Os Rosas**. Ingressos: adultos 1$600, creanças 1$100 (com imposto). AMANHÃ: segunda-feira — Inicio da movimentada série da «Universal», intitulada: **O ENIGMA DO TOPASIO**. Esta série será iniciada segunda-feira, continuando, porém, nas sextas-feiras.

Cinema Felippéa — Inicio da maravilhosa série — **O ENIGMA DO TOPASIO** da querida fabrica «Universal», tendo **Jack Daugherty** e **Eileen Sedgwick** como protagonistas. Para começo das sessões: **NOVIDADES INTERNACIONAES N. 52** e a comedia em 1 parte — **BISCOITO P'RA CACHORRO**.

Cinema Popular — A 4.ª série do empolgante film — **O MYSTERIO DO 13**, com o intrepido **Francisc Ford** e a encantadora **Rosemary Theby**. Para inicio das sessões, o emocionante drama, em 2 partes — **AMOR PATERNO**, com **Harry Carey** como protagonista.

Cinema São João — A 8.ª e ultima série do arrebatador film — **O SANSÃO DO CIRCO**, com os queridos artistas **Joe Bonomo** e **Louise Lorraine**. Para começo das sessões: **NOVIDADES INTERNACIONAES N. 50**, **BRAÇO CONTRA OLHO**, drama em 2 partes, e a comedia em 1 parte — **DA MARCA MAIOR**.

EDITAL — Gymnasio Pelotense — (Concurso para professor cathedratico de «Instrucção Moral e Civica») — De ordem do sr. Director Geral, faço publico, para conhecimento dos interessados que, desta data até ás 16 horas do dia 15 de outubro do corrente anno, se acha aberta nesta Secretaria a inscripção do concurso para professor cathedratico de «Instrucção Moral e Civica». Os candidatos deverão apresentar documentos em que provem ser cidadão brasileiro, maiores de 21 annos e menores de 40, ter folha corrido e, nos termos do que determina o artigo 128 do Regulamento approvado pelo Decreto n. 12.790, de 2 de janeiro de 1918, a caderneta de reservista do exercito ou pelo menos certificado do alistamento Militar, quando contarem até 30 annos de idade.

Poderão inscrever-se no concurso:

Os professores cathedraticos e substitutos de outras cadeiras; os docentes livres, professores cathedraticos e substitutos de outros institutos officiaes ou equiparados.

O candidato que prove ter idade inferior a 40 annos e justifique, com titulos ou trabalhos de valor a sua inscripção no concurso, a juizo de congregação.

Só poderão inscrever-se os candidatos que tenham o curso completo de humanidades ou diploma de escola superior.

As provas constarão de:

a) Apresentação de duas theses sobre a materia do concurso e sua defesa perante a Congregação.

b) Uma prova oral de caracter didactico, durante 50 minutos com pontos sorteados com 24 horas de antecedencia dentre os de uma lista approvada pela Congregação. Uma das theses será sobre assumpto escolhido pelo candidato, na qual fará, no final, o resumo de seus trabalhos já publicados e por elle julgados de valor. A outra these será sobre assumpto sorteado entre 10 pontos escolhidos pela Congregação.

Eis a lista destes dez pontos approvados pela Congregação do Gymnasio Pelotense:

N. 1—A Moral; seus objecto e divisão.

N. 2—A vontade e a liberdade; theorias do livre arbitrio; determinismo.

N. 3—a familia; sua evolução e importancia.

N. 4 — A idéa da Patria; unidade nacional brasileira.

N. 5 —O espirito das armas brasileiras; a defesa nacional.

N. 6 —As datas nacionaes; sua significação politica e social.

N. 7 — A humanidade-fraternidade universal. Liga das Nações.

N. 8—A educação civica—Deveres e direitos dos cidadãos.

N. 9—A liberdade espiritual no Brasil.

N. 10—Formas do govêrno —O codigo Politico de 24 de fevereiro.

O ponto sorteado foi este: «A Moral seu objecto e divisão».

O candidato deverá apresentar no acto da inscripção 50 exemplares impressos de cada uma das theses, bem como 5 exemplares, no minimo, dos trabalhos que porventura haja publicado.

O sr. Director Geral chama a attenção dos interessados para os artigos 150 a 170 do Decreto Federal n. 16.782 A; de 13 de janeiro de 1925, relativo aos concursos.

Secretaria do Gymnasio Pelotense, 14 de abril de 1926. QUILIANDRO OSORIO DA ROCHA, Secretario.

Edital — Instrucção Publica Primaria — De ordem do revmo. mons. director geral da Instrucção Publica, faço sciente aos interessados que se achando vaga a cadeira rudimentar infra mencionada, é submettida a concurso de provimento pelo prazo de 40 dias, a contar desta data, devendo os candidatos apresentarem as suas petições devidamente instruidas de documentos que os habilitem ao referido concurso, nos termos do art. 42 do vigente regulamento da Instrucção Primaria.

A cadeira é a seguinte: rudimentar do sexo masculino do povoado Olho d'Agua, do municipio de Catolé do Rocha.

Secretaria Geral da Instrucção Publica da Parahyba, em 13 de agosto de 1926. O secretario, *José Eugenio Lins de Albuquerque.*

—

Edital — Instrucção Publica Primaria — De ordem do revmo. mons. director geral da Instrucção Publica, faço sciente aos interessados que se achando vagas as cadeiras elementares diurnas infra mencionadas, são submettidas a concurso de provimento pelo prazo de 40 dias, a contar desta data, devendo os candidatos apresentar as suas petições devimente instruidas de documentos que os habilitem ao referido concurso, nos termos do art. 57, alineas 1.ª e 4.ª e seus §§ do vigente regulamento da Instrucção Primaria, combinados com o art. 60, alineas 1.ª, 2.ª e 3.ª, § unico do citado regulamento.

As cadeiras são as seguintes:—3.ª categoria—sexo masculino das villas de S. José de Piranhas e Brejo do Cruz.

4.ª categoria—Mistas dos povoados Pilões, do municipio de Bananeiras, Jacaraú, do municipio de Mamanguape, e do sexo feminino de Serra Branca, do municipio de S. João do Cariry.

Secretaria da Instrucção Publica da Parahyba, em 13 de agosto de 1926. O secretario, *José Eugenio Lins de Albuquerbue.* (15—30)

—

Edital — Instrucção Publica Primaria — De ordem do revmo. mons. director geral da Instrucção Publica, faço sciente aos interessados que, se achando vaga a cadeira elementar diurna do sexo masculino da villa de Taperoá, são convidados os professores de cadeira de egual categoria a pedir remoção para a mesma, no prazo de 40 dias, a contar desta data, nos termos do art. 53 do vigente regulamento da Instrucção Primaria, combinado com o art. 60, alineas 1.ª, 2.ª e 3.ª, § unico do citado regulamento.

Secretaria Geral da Instrucção Publica da Parahyba, em 13 de agosto de 1926. O secretario, *José Eugenio Lins de Albuquerque.*

(16—30)

—

Instrucção Publica Primaria — Edital: — De ordem do revmo. mons. director geral da Instrucção Publica, faço sciente aos interessados que, se achando vaga a cadeira rudimentar mista do povoado S. José do municipio de Patos, são convidadas professoras de egual categorias, a requererem remoção para a mesma, no prazo de 40 dias, a contar desta data devendo as candidatas apresentarem as suas petições devidamente instruidas de documentos que as habilitem ao referido concurso, nos termos do art. 53 do vigente regulamento da Instrucção Primaria. Secretaria geral da Instrucção Publica da Parahyba, em 13 de agosto de 1926. O secretario, *José Eugenio Lins de Albuquerque.*

(17—30)

—

Gymnasio Paes de Carvalho, do Pará — Concurso de francez —De ordem do sr. director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, desta data até ás 17 horas do dia 16 de novembro do anno corrente, acha aberta nesta secretaria, a inscripção em concurso de professor cathedratico de francez.

Os candidatos deverão apresentar documentos em que provem ser cidadãos brasileiro, maiores de 21 annos e menores de 40, ter folha corrida e nos termos do que determina o art. 128 do regulamento approvado pelo decreto n. 12.790, de 2 de janeiro de 1918, a caderneta de reservista do Exercito ou, pelo menos, o certificado de alistamento militar, quando contarem até 30 annos de idade.

Poderão inscrever-se no concurso:

Os cathedraticos e substitutos de outras cadeiras;

Os docentes-livres, professores cathedraticos de outros institutos officiaes ou equiparados;

O profissional diplomado que prove ter idade inferior a 40 e justifique, com titulo ou trabalho de valor, a sua inscripção no concurso a juizo da congregação;

Só poderão inscrever-se os candidatos que tenham o curso completo de humanidades ou diploma de escola superior.

As provas constarão de:

a) apresentação de duas theses sobre a materia do concurso e sua defesa perante a congregação;

b) uma prova oral de caracter didactico, durante 50 minutos, com pontos sorteados com 24 horas de antecedencia, dentre os de uma lista approvada pela congregação.

Uma das theses será sobre o assumpto escolhido pelo candidato, na qual fará no final, o resumo dos seus trabalhos já publicados e por elle julgados de valor. A outra these será sobre assumpto sorteado entre dez pontos escolhidos pela congregação.

Foi sorteado o seguinte ponto: Pathologia verbal. Mudança de sentido dos vocabulos francezes. Palavras que se ennobreceram e palavras que se abastardam.

O candidato poderá apresentar, no acto da inscripção, 50 exemplares impressos de cada uma das theses, bem como 5 exemplares, no minimo, dos trabalhos que porventura haja publicado.

O sr. director chama a attenção dos interessados para os arts. 150 e 170 do decreto n. 16.782-A, de 13 de janeiro de 1925, relativos a concursos.

Secretaria do Gymnasio Paes de Carvalho, 18 de maio de 1026. (a) *Nelson Ribeiro*, secretario.

—

Gymnasio Amazonense Pedro II—Concurso—De ordem do sr. dr. director deste estabelecimento, faço publico, para conhecimento dos interessados, que de accordo com o que preceitua o decreto federal n. 16.782-A, de 13 de janeiro do anno passado, acha-se aberta, nesta secretaria, por espaço de seis mezes, a inscripção aos concursos para preenchimento das cadeiras de Physica, Philosophia e Historia da Philosophia. Poderão inscrever-se aos concursos ora abertos, de accôrdo com as disposições do decreto citado, os cathedraticos e substitutos de outras cadeiras;

os docentes livres, professores cathedraticos e substitutos de outras escolas officiaes ou equiparadas;

os docentes livres das cadeiras vagas;

o profissional diplomado que prove ter edade inferior a 40 annos e justifique, com titulos ou trabalhos de valor, a sua inscripção, a juizo da Congregação. E' indispensavel tambem que o candidato tenha o curso completo de humanidades ou diploma de escola superior. Com a petição apresentarão os candidatos folha corrida, provando que estão isentos de culpa; certidão de edade, provando que são maiores de 21 annos e menores de 40, caderneta de reservista do Exercito ou certificado do alistamento militar, si forem menores de 30 annos; e prova de que são brasileiros. As provas exigidas:

a) apresentação de duas theses sobre cada uma das cadeiras em concurso e sua defesa perante a Congregação;

b) uma prova pratica (na cadeira de Physica), sobre assumpto sorteado na occasião;

c) uma prova oral, de caracter didactico, durante 50 minutos, com pontos sorteados 24 horas antes, dentre os de uma lista approvada pela Congregação. Das theses exigidas, uma será sobre assumpto escolhido pelo candidato, na qual fará, no final, o resumo de seus trabalhos já publicados e por elle julgados de valor; a outra será sobre assumpto sorteado entre 30 pontos escolhidos pela Congregação. Este assumpto é commum a todos os candidatos. Em sessão da Congregação, realizada a 9 do mez p. findo, foram sorteados os pontos: para cadeira de Physica, «O elher e a theoria da relatividade», para a de Philosophia e Historia da Philosophia, «Os mysticos modernos». Secretaria do Gymnasio Amazonense Pedro II, em Manáos, 1.° de julho de 1926. *Feliciano de Souza Lima*, secretario.

—

Gymnasio Paes de Carvalho, do Pará — Concurso de cosmographia—De ordem do sr. director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, desta data, até ás 17 horas do dia 30 de novembro do anno corrente, se acha aberta, nesta secretaria, a inscripção em concurso de professor cathedratico de cosmographia.

Os candidatos deverão apresentar documentos em que provem ser cidadãos brasileiros maiores de 21 annos e menores de 40, ter folha corrida e nos termos do que determina o art. 128 do regulamento approvado pelo decreto n. 12.790, de 2 de janeiro de 1918, a caderneta de reservista do Exercito ou pelo menos o certificado de alistamento militar, quando contarem até 30 annos de edade.

Poderão inscrever-se no concurso:

Os cathedraticos e substitutos de outras cadeiras.

Os docentes livres, professores cathedraticos de outros institutos officiaes ou equiparados.

O profissional diplomado que prove ter idade inferior a quarenta annos e justifique, com titulo ou trabalho de valor a sua inscripção no concurso, a juizo da Congregação.

Só poderão inscrever-se os candidatos que tenham o curso completo de humanidades ou diploma de escola superior.

As provas constarão de:

a) apresentação de duas theses sobre a materia de concurso e sua defesa perante a Congregação.

b) uma prova pratica sobre questões sorteadas de momento, entre certo numero de pontos previamente escolhidos pela Congregação.

c) uma prova oral de caracter didactico, durante 50 minutos, com pontos sorteados com 24 horas de antecedencia, dentre os de uma lista approvada pela Congregação.

Uma das theses será sobre assumpto escolhido pelo candidato, na qual fará, no final, o resumo de seus trabalhos já publicados e por elle julgados de valor. A outra these será sobre assumpto sorteado entre dez pontos escolhidos pela congregação.

Foi sorteado o seguinte ponto; Hipotheses cosmogenicas inclusive a de Kant.

O candidato deverá apresentar, no acto da inscripção, cincoenta exemplares impressos de cada uma das theses, bem como cinco exemplares, no minimo, dos trabalhos que porventura haja publicado.

O sr. director chama a attenção dos interessados para os arts. 150 e 170 de decreto n. 16.782-A, de 13 de janeiro de 1925, relativos a concursos.

Secretaria do Gymnasio Paes de Carvalho, 31 de maio de 1926. *Nelson Ribeiro*, secretario.

—

Recebedoria de Rendas — Edital n. 22 — Convida os contribuintes do imposto sobre coqueiros fructiferos dos municipios desta capital e Cabedello — De ordem do sr. administrador desta repartição, faço publico, para conhecimento dos interessados, que se receberá, até o ultimo dia util deste mez, os impostos sobre coqueiros fructiferos dos municipios desta capital e Cabedello, em favor da Santa Casa de Misericordia, correspondentes á ultima prestação dos de quantias excedentes a 30$000 e inferiores a 100$000; bem como a 3.ª prestaçao dos de valôr superior a 100$000.

2.ª Secção da Recebedoria de Rendas da Parahyba, em 1.° de setembro de 1926. *Heraclio Siqueira*, chefe de secção.

—

Recebedoria de Rendas—Edital n. 23—Industria e profissão — De ordem do sr. administrador desta repartição, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, de conformidade com a lei vigente, receber-se-á, sem multa, até o ultimo dia util do corrente mez, a 3.ª prestação do imposto de Industria e profissão do corrente exercicio desta capital e Cabedello de quantia excedente a 1:000$000, de accôrdo com a nota 6.ª tabella «B».

2.ª Secção da Recebedoria de Rendas da Parahyba, em 1.° de setembro de 1926. *Heraclio Siqueira*, chefe de secção.

—

Edital — Directoria Geral de Hygiene — De ordem do sr. dr. José Teixeira de Vasconcellos, director geral da Hygiene, aviso a todos os proprietarios e procuradores de casas de aluguel, dentro do perimentro desta cidade, que devem, quando vagar qualquer casa, remetter a chave a esta repartição, para ser feita a necessaria visita sanitaria, que deverá, depois de examinal-a, consideral-a habitavel ou não.

Se assim não procederem serão passiveis de multa, segundo determina o regulamento do serviço sanitario do Estado, em o seu art. 151. Secretaria da Directoria Geral de Hygiene, 23 de abril de 1926. *Francisco Joaquim Pereira Barroso*, secretario interino.

Annuncios

O Pince-nez Moderno

Rua Maciel Pinheiro, 300

Grande sortimento de oculos e pince-nez dos mais modernos. Vidros de 1.ª qualidade para vista cançada, myopia, brancos e de cores, bifocaes para ver ao longe e de perto ao mesmo tempo e espherico-cylindricos para correcção do estrabismo e astigmatismo. Dispondo de machinas modernas para preparar os vidros em qualquer tamanho e formato em pouco tempo. Se vossos olhos são fracos, aqui encontrareis pessôa habilitada para servir-lhe bem, sem prejudicar-lhe a vista. Dispõe de grande sortimento de oculos e vidros de côr e brancos sem grau para descansar a vista. Preços baratissimos. *B. Vicente Dalia.*

(D.)

—

Em S. João do Cariry—Vende-se a propriedade Sacco, a seis kilometros da cidade, á margem direita da estrada de rodagem de Campina, uma casa de morada, quatro pequenas casas para moradores, um cercado grande, dois açúdes, roçados de algodão.

Gado vaccum, cavallar e caprino.

A tratar com o dr. Abdias Ramos, na mesma propriedade ou em S. João do Cariry.

(30—30)

—

Opportunidade magnifica — Aluga-se ou vende-se uma casa excellente com commodos para uma grande familia, sendo todo soalhada e forrada á madeira, tendo agua e luz e todo conforto e hygiene, quintal grande e murado e um grande purão. A' tratar na mesma, á rua da Republica n. 845. (10—25)

—

A' rua 13 de Maio, 690, lecciona-se portuguez, arithmetica e algebra.

3—30

—

VENDE-SE — 1 mesa para sala de jantar, com um metro de largura por dois de comprimento, 2 mesas pequenas para quarto, 1 par de jarros de vidro, 1 sophá, 8 cadeiras, sendo 2 de braços 1 lavatorio de ferro, systema moderno, com bacia e jarro de agath, 1 pequeno quadro negro, 1 cama grande para casal, 2 malas grandes, 1 porta-bibelot, 1 jarra grande e 1 meio sitio, por traz do parque «Gama Lôbo», no logar denominado «Nova Cidade», Tambiá, medindo 24 metros de frente por 22 de fundo.

A tratar nesta redacção com o sr. Carécas, ou na rua Almeida Barrêto—616.

4—